

FACULDADE DE ARQUITETURA

PLANO DE ACTIVIDADES 2017

↙ 4.0.4



Ficha Técnica

Plano de Atividades para 2017 da Faculdade de Arquitetura

Edição

Gabinete de Planeamento

Aprovação

Aprovado pelo Conselho de Escola em 6/outubro/2016

ÍNDICE

1. NOTA DE ABERTURA	6
2. ORGÃOS DE GOVERNO E GESTÃO DA ESCOLA	8
3. GESTÃO	9
4. MISSÃO	12
5. VISÃO	13
6. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	14
7. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	15
8. OBJETIVOS PARA 2015	16
9. MEDIDAS E AÇÕES	18
10. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	20
A. Reforço do sentido de pertença à ULisboa	21
B. Ensino	22
I. 1º e 2º Ciclo	24
II. 3º Ciclo	29
III. Estudantes Estrangeiros Outgoing/ incoming	32
C. Investigação, transferência de conhecimento e empreendedorismo	33
I. Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD).....	33
II. Centro de Prestação de Serviços (CPS)	36
III. Laboratórios	38
IV. Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI).....	51
D. Internacionalização	52
E. Ligação à Sociedade	53
I. Congressos, Seminários e Conferências	53
II. Gabinete Editorial e de Comunicação	55
III. Alumni	56
F. Recursos Pedagógicos e Científicos	57
I. Centro de Documentação - Biblioteca	57
II. Centro de Informática da Faculdade de Arquitectura (CIFA)	58
III. Centro Multimédia da Faculdade de Arquitectura	60
G. Instalações e Equipamentos	62
H. Avaliação da Qualidade	64
I. Recursos Humanos	65
J. Recursos Financeiros	68
K. Orçamento para 2017	70
NOTA FINAL	73

LISTA DE SIGLAS UTILIZADAS

AEAULP – Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa

AEFA – Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitetura

CIAUD – Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design

ECDU – Estatuto da Carreira Docente Universitária

FA – Faculdade de Arquitetura

FAUTL – Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

I&D – Investigação e Desenvolvimento

M.I. – Mestrado Integrado

OTIC/UTL – Oficina de Transferência de Tecnologia e do Conhecimento da Universidade Técnica de Lisboa

SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

SIAG – Sistema de gestão financeira

SIGQ – Sistema Interno de Garantia da Qualidade

UE – União Europeia

UTL – Universidade Técnica de Lisboa

UL – Universidade de Lisboa

1. NOTA DE ABERTURA

A Faculdade de Arquitetura (FA), ou simplesmente a escola como os seus membros a gostam de designar, dadas as suas origens no século XVI, é agora uma das 18 faculdades e institutos que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa) que resultou da recente fusão entre a Universidade de Lisboa (Clássica) e a Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

As áreas científicas abrangidas pela nova universidade vão desde as ciências e as engenharias até às artes e humanidades, passando pela arquitetura e o design, tendo assim a nova universidade mais de 40.000 alunos.

Como depositária de uma herança secular no ensino da Arquitetura em Portugal, a Faculdade de Arquitetura persegue a excelência e o progresso genuíno com suporte quer na dimensão humanista e estética quer na dimensão tecnológica e científica.

Nesse sentido, está empenhada num projeto de escola coletivo e integrado nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design estruturando assim a sua identidade.

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com cerca de 3000 alunos. É também, em termos relativos, a escola com maior número de alunos estrangeiros provenientes da Europa, mas também de países de outros continentes com os quais a FA possui acordos de intercâmbio.

Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação nos campos de conhecimentos e práticas abordadas na FA, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e na colaboração com escolas congéneres de todo o mundo. A Faculdade de Arquitetura procura desenvolver uma ligação eficaz à sociedade civil cumprindo a sua vocação de instituição de ensino superior.

A FA do futuro valerá pela forma como souber adaptar-se às novas circunstâncias. Para isso, é importante que defina como ideia de futuro o congregar de toda a comunidade académica que a constitui – docentes, investigadores, funcionários não docentes e alunos.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações.

Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas e privadas, nacionais e estrangeiras permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design.

Em simultâneo tem-se vindo a verificar um aumento do crescimento da FA em número de alunos, com consequências de funcionamento inevitáveis que levantam algumas dificuldades.

Criar e apresentar um Plano de Atividades pressupõe um trabalho persistente e continuado, em estreita articulação com a sua comunidade académica, as outras escolas da ULisboa e a própria Reitoria, de modo a desenvolver um processo com vertentes internas e externas.

O Plano de Atividades para 2017 continua a inserir-se num momento particularmente difícil da economia nacional e internacional caracterizado por um período de austeridade financeira, traduzido na redução do financiamento público às universidades portuguesas, com influência direta na dotação orçamental (OE) da FA para o ano de 2017.

O presente documento não inclui atividades consideradas rotineiras ou especificamente sectoriais cabendo o enquadramento das mesmas aos respetivos planos de atividades dos serviços.

2. ORGÃOS DE GOVERNO E GESTÃO DA ESCOLA

A escola está organizada em dois departamentos académicos: o Departamento de Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Design e o Departamento de Artes Humanidades e Ciências Sociais. Cada um destes departamentos divide-se em seções correspondentes às áreas disciplinares da Escola. O primeiro tem quatro seções – Arquitetura; Urbanismo; Design; Tecnologias – e o segundo três – Desenho, Geometria e Computação; História e Teoria; Ciências Sociais e do Território.

A FA organiza-se também em três divisões administrativas: a Divisão Académica que trata do registo dos alunos e é descrita mais detalhadamente em Serviços Académicos; a Divisão Financeira que gere o orçamento e finanças e a Divisão Administrativa que cuida dos recursos humanos e do expediente.

3. GESTÃO

A FA da ULisboa é gerida por quatro órgãos.

O Conselho de Escola elege o Presidente, aprova os estatutos, os planos e os relatórios de atividades, incluindo o orçamento e fiscaliza a sua execução.

O Conselho Científico gere os aspetos científicos da vida académica, tais como a aprovação de cursos, unidades curriculares, regulamentos, comissões científicas e investigação.

O Conselho Pedagógico tem como missão assegurar e promover a qualidade pedagógica do ensino, nomeadamente estabelecimento de horários e distribuição de salas.

O Conselho de Gestão é liderado pelo Presidente que superintende a Escola com especial enfoque nos aspetos administrativos, económicos e financeiros.

Os membros destes quatro órgãos são:

1 – Conselho de Escola

- Professor Associado João Carlos Vassalo Santos Cabral (Presidente)
- Professor Auxiliar António Miguel Santos Leite (Vice-Presidente)
- Professora Auxiliar Carla Cristina Morais
- Professor Auxiliar José António Jacob Cabido
- Professor Auxiliar José Manuel dos Santos Afonso
- Professor Auxiliar José Rui de Carvalho Mendes Marcelino
- Professor Doutor Auxiliar Luís Miguel Cotrim Mateus
- Cooptado, Doutor Nicolau Fernando Ramos dos Santos
- Funcionária, Dr.^a Maria Isabel Praça Almeida
- Aluno, Diogo Manuel Martins Rodrigues
- Aluno, Filipe António Ponte Sousa
- Professora Auxiliar Filipa Maria Salema Roseta Vaz Monteiro (Vice-Presidente)
- Professor Catedrático Fernando José Carneiro Moreira da Silva
- Professora Associada Ana Leonor Magalhães Madeira Rodrigues
- Professor Associado António José Morais
- Professor Associado José Manuel Aguiar Portela da Costa
- Professora Associada Maria Madalena Aguiar Cunha Matos
- Professor Auxiliar Amílcar de Gil e Pires
- Professora Auxiliar Ana Marta das Neves Santos Feliciano
- Professor Auxiliar David de Sousa Vale
- Professor Auxiliar Francisco Manuel Camarinhas Serdoura
- Professor Auxiliar João Paulo Rosário Martins
- Professor Auxiliar Jorge Manuel Tavares Ribeiro

2 – Presidente da FA

- Professor Auxiliar João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro

3 – Conselho Científico

- Professor Catedrático Carlos Francisco Dias Coelho (Presidente)
- Professora Auxiliar Maria Alexandra Salgado Ai Quintas (Vice-Presidente)
- Professor Auxiliar José Nuno Dinis Cabral Beirão
- Professora Auxiliar Manuela Cristina Paulo Carvalho Almeida Figueiredo
- Professora Auxiliar Maria Dulce Costa de Campos Loução
- Professora Auxiliar Maria João de Mendonça e Costa Pereira Neto
- Professora Auxiliar Rita Assoreira Almendra

4 – Conselho Pedagógico

- Professor Auxiliar Francisco José de Almeida dos Santos e Agostinho (Presidente)
- Professor Auxiliar Pedro Jorge Dias Pimenta Rodrigues (Vice-Presidente)
- Professor Auxiliar José Luís Mourato Crespo
- Aluno, Damião Emanuel Gouveia Freitas
- Aluno, Frederico de Castro Fortunato Alves Soutelo
- Aluno, Simão Mendes Carvalho

5 – Conselho de Gestão

- Professor Auxiliar João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro (Presidente)
- Professor Catedrático Jorge de Novais Telles Faria Correa Basto (Vice-Presidente)
- Professor Auxiliar Carlos Jorge Henriques Ferreira (Vice-Presidente)
- Professor Auxiliar Mário Say Ming Kong
- Coordenadora Técnica Maria Isabel Mendes Figueiredo Garcia

4. MISSÃO

A FA tem por missão assegurar a criação, desenvolvimento e transmissão do conhecimento disciplinar/científico (teórico e prático) nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design, de forma socioculturalmente responsável e operativa. Na sua missão a FA rege-se por elevados padrões de qualidade e exigência, promove a investigação especializada e interdisciplinar. A missão da FA é formar profissionais capazes de trabalhar com a sociedade portuguesa, contribuindo para o aumento do seu potencial de inovação, competitividade e exportação. No cumprimento da sua missão a FA promove a cooperação com outras instituições de formação e investigação no plano nacional e internacional, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa. A FA aposta em estratégias de abertura das portas ao mundo, que permitem a captação de novos públicos, tendo como objectivo fomentar a cooperação e o diálogo com congéneres internacionais. A FA pode realizar ações em comum com outras entidades, assim como criar ou participar em associações, fundações, sociedades ou consórcios compatíveis com a sua missão e atribuições.

5. VISÃO

A visão da presente gestão da FA é a partir da sua condição de referência a nível nacional, expandir o seu reconhecimento internacionalmente, quer na Europa, nos PALOP e no resto do Mundo, a médio prazo e a longo prazo. Esta visão pressupõe que é desígnio da FA ser na Universidade de Lisboa, a escola de projeto, nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design, mas deseja-se que estes domínios se alarguem progressivamente, completando-se e especializando-se e articulando-se com outras áreas de conhecimento, bem como em articulação com as outras escolas quer da ULisboa quer de outras instituições de ensino e investigação nacionais e internacionais. Este objetivo pressupõe também um investimento sério na investigação e nos métodos de ensino, pois só assim a escola poderá estar na vanguarda dos conhecimentos e da prática e contribuir para o tecido produtivo.

6. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A FA oferece cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento segundo o processo de Bolonha nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados e/ou mais atualizados.

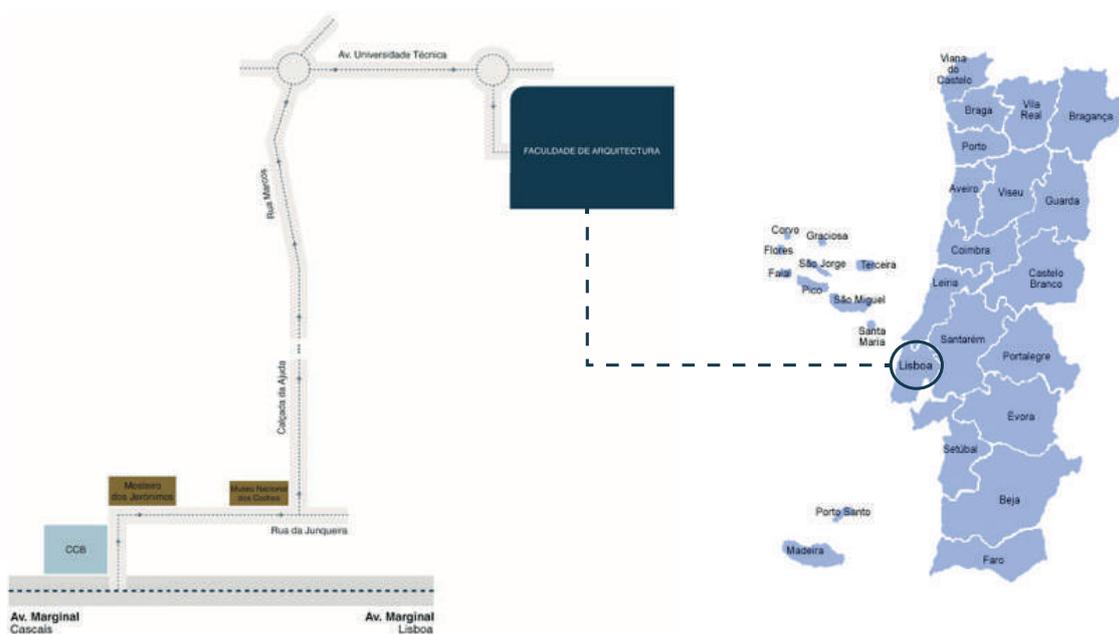
A sua principal característica é a formação através do Projeto no 1º e no 2º ciclo, onde os conhecimentos adquiridos em todas as disciplinas são aplicados na conceção projetual que pode ir desde a escala da mão à escala do território. Apesar deste enquadramento, é o objetivo da FA formar um leque mais alargado de profissionais como projetistas, consultores, investigadores e quadros públicos ou privados, em áreas que se estendem da construção à indústria em ambiente urbano ou rural.

Será certamente pela articulação destes objetivos que uma elevada percentagem dos seus graduados obtêm colocação um ano após terminarem o curso. Atualmente, a FA está apostada em formar profissionais capazes de trabalhar com a sociedade nacional e internacional, contribuindo para aumentar o seu potencial de inovação, competitividade e exportação. Por este motivo, favorece-se o desenvolvimento de projetos finais e de dissertações científicas em colaboração com entidades públicas e privadas, fomentando o empreendedorismo e criando oportunidades futuras para os alunos.

A formação no 3º ciclo é dirigida à investigação avançada nas três áreas disciplinares da FA, sendo enquadrada pelo CIAUD, o Centro de Investigação, em Arquitetura, Urbanismo e Design classificado de Excelente (durante 7 anos) e de Muito Bom na última avaliação realizada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

7. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

A FA localiza-se em Lisboa, cidade capital, em plena área metropolitana de Lisboa, e no Polo Universitário da Ajuda. Os principais meios de transporte são os autocarros da Carris. No entanto, o Polo Universitário do Alto da Ajuda é de fácil acesso por qualquer tipo de transporte rodoviário.



8. OBJECTIVOS PARA 2016

Para materializar os objetivos estes serão assentes nos valores definidos no programa da atual gestão, no âmbito das eleições de 2015:

1. Adotar princípios de ética, rigor, eficiência orçamental e respeito pela lei;
2. Dignificar e respeitar individualmente todos, com critérios de mérito e igualdade de oportunidades;
3. Promover sempre uma sã e prudente gestão da causa pública;
4. Adotar práticas de gestão transparente.

Objetivos Estratégicos

Objetivo 1 – Assegurar as condições de melhoria e alargamento do ensino e investigação

Objetivo 2 – Promover uma melhor coesão e dinamização da FA no seu todo, isto é, entre os professores, investigadores, funcionários e alunos, bem como entre os diversos elementos de uma estrutura organizativa

Objetivo 3 - Racionalizar e melhorar os recursos humanos, financeiros e patrimoniais da FA

Objetivo 4 – Valorizar as carreiras de docentes, investigadores e funcionários

Objetivo 5 – Melhorar as instalações e equipamentos da FA

Objetivo 6 – Promover as relações no interior da ULisboa e externamente a nível nacional e internacional

Objetivo 7 – Desenvolver a informação, necessária e útil, interna e externamente

Objetivos Operacionais

Objetivo 1 – Incluir a presença de representantes dos serviços administrativos, da AEFA, bem como de outros órgãos nas reuniões do Conselho de Gestão

Objetivo 2 – Definir planos de ação adequados aos orçamentos e recursos humanos disponíveis

Objetivo 3 – Promover a abertura de procedimentos concursais para docentes

Objetivo 4 – Definir planos de progressão na carreira para os funcionários, enquadrados pelo orçamento disponível e pelas políticas gerais da Administração Pública

Objetivo 5 – Implementar a captação de recursos financeiros a começar pelo reconhecimento das fontes e mecanismos possíveis

Objetivo 6 – Apoiar a investigação, o debate e atividades de divulgação no âmbito do conhecimento e da prática conjuntamente com o Conselho Científico e com o CIAUD

Objetivo 7 – Resolver os problemas mais prementes das instalações e equipamentos da FA, nomeadamente das infiltrações da água das chuvas, condições das salas de aula, segurança, racionalização da distribuição dos espaços às diversas atividades e racionalização / adequação do equipamento informático.

Objetivo 8 – Reforçar o acervo da Biblioteca / Centro de Documentação com novas aquisições e criação de um Banco de Imagens

Objetivo 9 – Estabelecer protocolos com outras escolas da ULisboa tendo em vista a partilha de docentes e projetos de investigação comuns

Objetivo 10 – Valorizar as relações com entidades exteriores à ULisboa quer através de programas da UE, quer através de protocolos com entidades públicas e privadas e ainda através de projetos específicos de prestação de serviços com componentes de investigação e pedagógicas

9. MEDIDAS E AÇÕES

Os objetivos apresentados serão assentes em medidas e ações a implementar nomeadamente:

- Organização e Carreiras – recrutar, formar e qualificar o corpo docente e não docente da FA;
- Potenciação do Ensino - Melhoria dos cursos em funcionamento criação de novos cursos conducentes a grau, de especialização e de pós-graduação;
- Investigação – fomento da atividade científica e de investigação transversal;
- Modernização Administrativa – garantir a qualidade dos serviços, como suporte às atividades de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade académica;
- Relações culturais e exteriores – divulgar a FA e promover boas relações com as entidades exteriores à FA;
- Relação com as associações profissionais – promover uma relação mais profícua com as associações profissionais nas quais os estudantes da FA se irão inscrever;
- Atividades culturais – promover a comunicação, os debates as reflexões e o estabelecimento de pontes interdisciplinares;
- Envolvimento – assegurar a integração dos estudantes na FA e acompanhar o seu percurso na FA;
- Espaço, Infraestruturas e Equipamento – desenvolver um plano global dos espaços da

FA de forma a otimizar o funcionamento das instalações;

- Revitalização da sustentabilidade ambiental da FA – elaboração de um plano de racionalização dos consumos energéticos de forma a contribuir para a sustentabilidade ambiental da FA de forma financeiramente viável e sem custos diretos.

**DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES /
ATIVIDADES A DESENVOLVER**

A. Reforço do sentido de pertença à ULisboa

A Universidade de Lisboa desenvolveu a sua atividade, através de uma estreita ligação, em conjunto com as unidades orgânicas, nos domínios do ensino, investigação e da prestação de serviços, nas quais a Faculdade

de Arquitetura se insere, pelo que definimos para 2017 objetivos de reforço do sentido de pertença da FA como unidade orgânica da ULisboa.

Objetivos Estratégico	Objetivos	Identificação dos Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa	Participar em ações de formação promovidas pela ULisboa destinadas a docentes e funcionários não docentes	Número de ações de formação promovidas pela ULisboa com a participação de docentes e não docentes	Aumento em 20% do número de participantes	janeiro 17	dezembro 17
	Participar nas Redes temáticas instituídos pela ULisboa de forma a uniformizar procedimentos entre as escolas da ULisboa	Percentagem de reuniões das diversas Redes criadas pela ULisboa e nas quais estão representadas as escolas da ULisboa	Representar a FA em todas as Redes criadas pela Reitoria da ULisboa	janeiro 17	dezembro 17
Atrair os melhores estudantes	Desenvolver procedimentos de divulgação das iniciativas promovidas pela ULisboa para a atribuição de prémios ou outro tipo de reconhecimento do mérito dos alunos e docentes da FA	Percentagem de atividades de divulgação das escolas e da ULisboa	Aumento em 20% do número de divulgações	janeiro 17	dezembro 17
	Participação conjunta em ações de divulgação do ensino.	Percentagem de ações de participação conjunta para divulgação do ensino	Aumento em a 20% do número de participações	janeiro 17	dezembro 17
Assegurar a consolidação de um Sistema de gestão da Qualidade	Simplificar e agilizar procedimentos administrativos internos assim como de interação com a Reitoria da ULisboa, de forma a que o estado dos processos seja operacionalizado com respeito pelo princípio da autonomia diferenciada e evolutiva, estatutariamente consagrada.	Enquadramento do Plano e Relatórios de Atividades da FA no Plano e Relatórios de Atividades e no Plano Estratégico da ULisboa	Fornecer informação dentro do prazo estipulado pela Reitoria da ULisboa	janeiro 17	dezembro 17

B. Ensino

A formação universitária pressupõe a aquisição de um conjunto de competências aplicáveis ao longo da vida profissional dos alunos, é por isso, linha estratégica da FA aprofundar a fonte de enriquecimento obtida através da investigação e da aquisição de conhecimentos científicos e técnicos.

A FA oferece cursos de Licenciatura, Mestrados Integrados, Mestrados-Não Integrados, Cursos Intensivos e de Curta Duração, Programas de Pós-Graduação e Doutoramento.

A Divisão Académica da Faculdade de Arquitectura da Ulisboa subdivide-se em três áreas:

- Secretaria de Graduação (1º e 2º ciclo);
- Secretaria de Pós-Graduação (3º ciclo; cursos avançados e não conducentes a grau);
- Secretaria de Mobilidade (alunos incoming e outgoing).

Sendo esta unidade responsável pela organização e gestão da relação dos alunos com a instituição, nesta área prestam-se informações aos alunos, certificam os graus académicos.

Os esforços de inovação e modernização são constantes, permitindo aos alunos aceder comodamente à plataforma electrónica (NETPA), a partir da homepage da instituição.

À Secretaria da Divisão Académica compete, entre outras actividades da área académica que lhe são superiormente atribuídas, a gestão administrativa e académica dos processos

que afectam a vida académica do aluno, desde a fase da sua inscrição e matrícula até à finalização dos estudos de primeiro, segundo ou terceiro ciclo. Compete ainda a organização e acompanhamento dos processos relativos à realização das provas académicas de agregação e de doutoramento; a organização e controlo dos processos de equivalências, de reconhecimento e de registo de graus académicos.

Assegurar com eficácia a gestão e controlo do pagamento de propinas e de outros emolumentos devidos pelos alunos de todos os ciclos de estudo, bem como a emissão de listagens de alunos devedores de propinas para divulgação.

Elaboração de relatórios solicitados pela Divisão Financeira da FA, Reitoria da ULisboa e outras entidades.

Prestar informações sobre as condições de ingresso e frequência dos cursos ministrados na FA, conferentes e não conferentes de grau e ainda gerir e organizar o processo de seleção de reingressos, mudanças de curso, transferências, concursos especiais e candidaturas a 2º e 3º ciclos de estudo.

Como serviços de apoio à oferta educativa a FA que com a colaboração dos outros serviços da FA presta apoio aos docentes, não docentes e alunos na gestão da vida académica do aluno que assenta nos objetivos de seguida apresentados.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Objetivos a atingir com a Ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
					Início	Fim
Assegurar a transparência dos processos e dos resultados, através da afirmação de uma colaboração aberta e participativa, no sentido da melhoria dos serviços prestados pela Divisão Académica (DA)	Diminuir, no que depender exclusivamente da DA, os prazos estabelecidos na execução das atividades.	Simplificar procedimentos.	Definição de fluxogramas dos procedimentos e intervenção / responsabilidade.	Agilizar procedimentos.	janeiro 17	dezembro 17
	Incrementar e reformular os conteúdos disponibilizados nos Portais do NETPA e da Divisão Académica	Melhorar a acessibilidade e promoção das informações pertinentes ao dia-a-dia da vida académica	Com base no Calendário Académico definir e disponibilizar informação pertinente para o aluno.	Manter os alunos informados, sem ser necessário deslocarem-se à FA.	janeiro 17	dezembro 17
	Promoção do Sistema de Pedidos OnLine	Estimular uma cultura OnLine como meio preferencial de interação entre os alunos e a FA.	N.º de pedidos respondidos.	Diminuir o tempo médio de resposta aos pedidos.	janeiro 17	dezembro 17
	Promoção do Sistema de Candidaturas OnLine	Reforçar e melhorar os procedimentos e informação disponibilizada no Portal da DA e de Candidaturas.	N.º de Pedidos Candidaturas	Informatização da Candidaturas.	fevereiro 17	outubro 17
	Otimizar o processo de inscrições, de forma a minimizar a necessidade do aluno se deslocar à FA	Nas Unidades Curriculares (UCs) do Ano, com colocação dos alunos através de Algoritmo. Nas UCs atrasadas / adiantadas e optativas. Na Época Recurso de acordo com as regras definidas.	Colocação através do Algoritmo de acordo com as preferências do aluno e regras definidas. Minimizar a necessidade de reinscrições por incompatibilidade de horários. Minimizar inscrições ao balcão e cumprir as regras do n.º de UCs em que o aluno se pode inscrever.	Colocação através de do Algoritmo. Diminuir o N.º de Inscrições efetuadas ao Balcão das Secretarias.	janeiro 17	dezembro 17
Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade	Simplificar e agilizar procedimentos administrativos internos assim como de interação com a Reitoria da ULisboa.	Os processos serem operacionalizados com respeito pelo princípio da autonomia diferenciada e evolutiva, estatutariamente consagrada.	Enquadramento do Plano e Relatórios de Atividades da FA no Plano e Relatórios de Atividades e no Plano Estratégico da ULisboa	Fornecer informação dentro do prazo estipulado pela Reitoria da ULisboa	janeiro 17	dezembro 17

I. 1º e 2º Ciclo

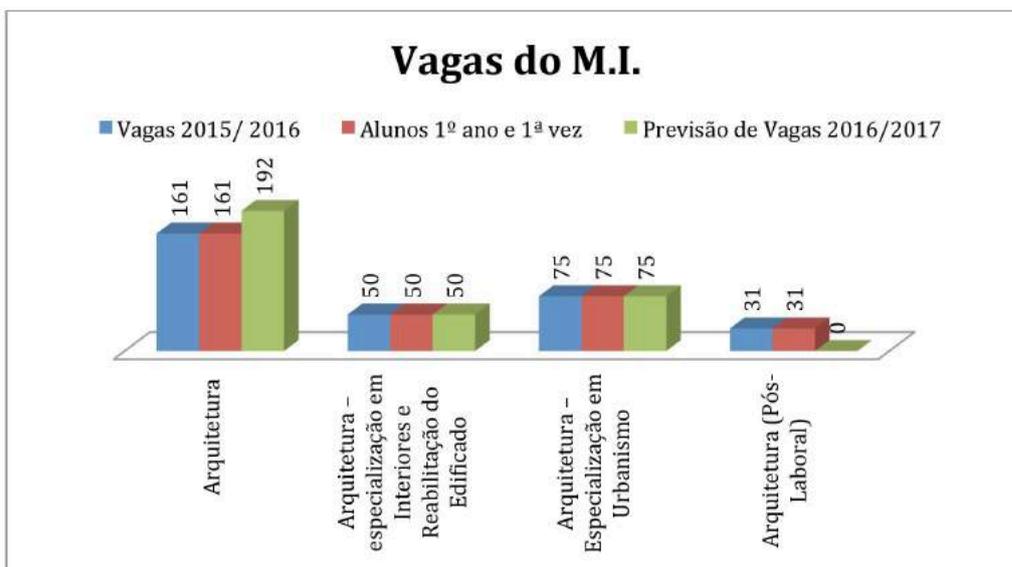
Ingresso na Faculdade no ano letivo 2015/2016, Cursos, regime e vagas.
Previsão para 2016/2017

Licenciaturas 1º ciclo e vagas

Licenciaturas 1º Ciclo	Vagas 2015/ 2016	Alunos 1º ano e 1ª vez	Previsão de Vagas 2016/2017
Design de Moda	46	46	46
Design	46	46	46
Totais	92	92	92

Mestrados Integrados e vagas

Mestrado Integrado	Vagas 2015/ 2016	Alunos 1º ano e 1ª vez	Previsão de Vagas 2016/2017
Arquitetura	161	161	192
Arquitetura – especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado	50	50	50
Arquitetura – Especialização em Urbanismo	75	75	75
Arquitetura (Pós-Laboral)	31	31	0
Totais	317	317	317



Caracterização dos cursos e ECTS necessários para conclusão de cada curso de 1º Ciclo e Mestrados Integrados

Mestrado Integrado / Licenciaturas 1º Ciclo	Ciclo	ECTS para conclusão
Design de Moda	1º Ciclo	180
Design	1º Ciclo	180
M.I. Arquitetura	1.º e 2.º Ciclo	300
M.I. Arquitetura (Pós-laboral)	1.º e 2.º Ciclo	300
M.I. Arquitetura – especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado	1.º e 2.º Ciclo	300
M.I. Arquitetura – Esp. em Urbanismo	1.º e 2.º Ciclo	300

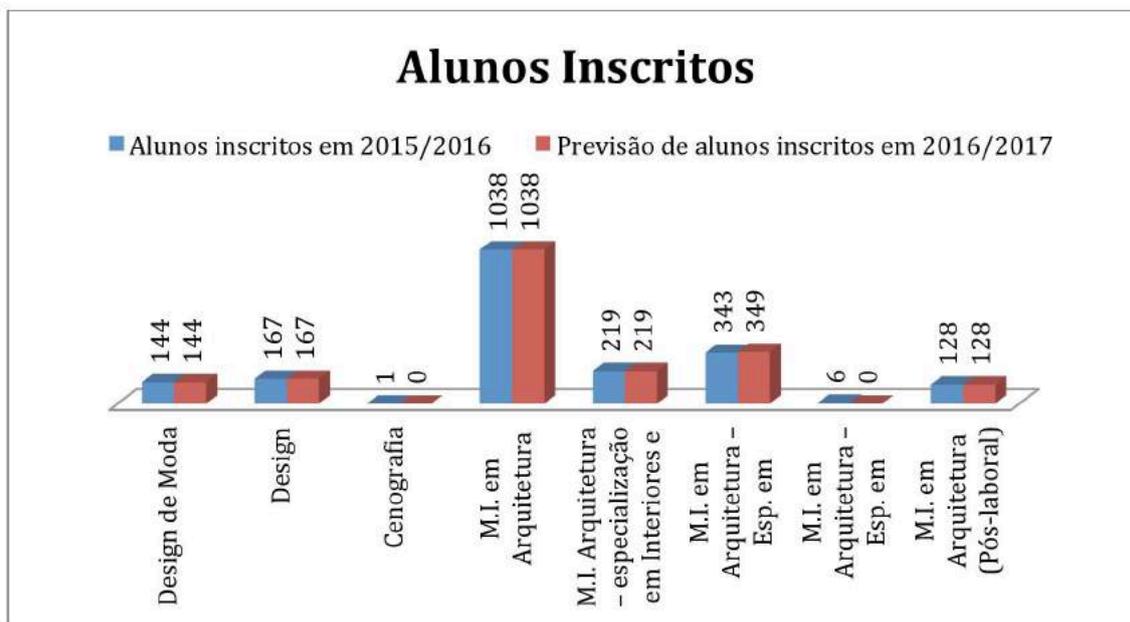
Alunos inscritos em 2015/2016 e previsão para 2016/2017

Curso	Alunos inscritos em 2015/2016	Previsão de alunos inscritos em 2016/2017
Design de Moda	144	144
Design	167	167
Cenografia *	1	0
M.I. em Arquitetura	1038	1038
M.I. Arquitetura – especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado	219	219
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo	343	349
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo (Pós-laboral)	6	0
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	128	128
Totais	2046	2045

Este quadro poderá sofrer alterações com a confirmação dos dados para entrega do RAIDES16.

*Ainda existem alunos que não concluíram o curso de Cenografia a quando do encerramento do mesmo, por isso realizam Unidades Curriculares correspondentes do outros cursos da FA, de acordo com o plano de extinção do Curso de Cenografia.

A Divisão Académica não tem informação em que curso deve ser feito o reingresso, em caso de interrupção de estudos por parte dos alunos . (Falta de deliberação do Órgão competente)



Alunos Diplomados em 2014/2015 e previsão para 2015/2016

Curso	Alunos diplomados em 2014/2015	Previsão de Alunos diplomados em 2015/2016
Estudos Arquitetónicos	114	114
Design de Moda	44	44
Design	47	47
Cenografia *	2	1
Design (Pós-laboral)	1	0
M.I. em Arquitetura	98	98
M.I. Arquitetura - especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado	13	13
M.I. em Arquitetura - Esp. em Urbanismo	16	16
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	6	6
Totais	341	339

Este quadro poderá sofrer alterações com a confirmação dos dados para entrega do RAIDES16.

*Ainda existem alunos que não concluíram o curso de Cenografia a quando do encerramento do mesmo, por isso realizam Unidades Curriculares correspondentes do outros cursos da FA, de acordo com o plano de extinção do Curso de Cenografia.

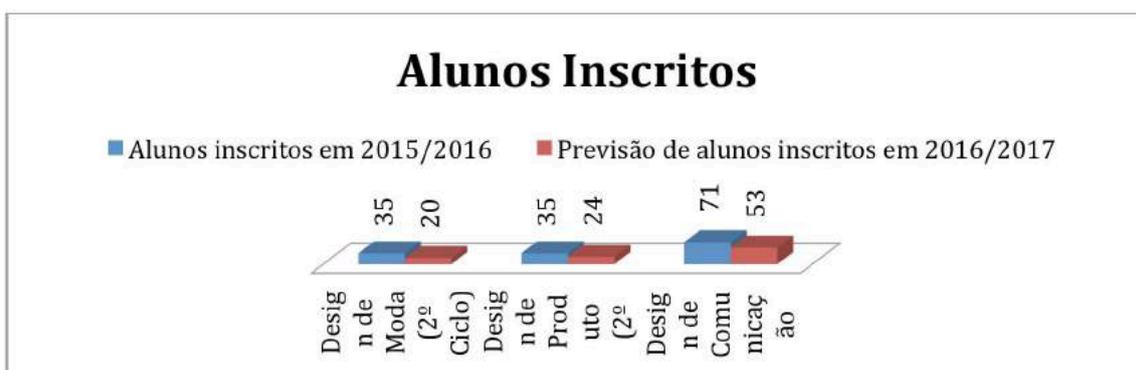
Caracterização dos Cursos de Mestrado – Funcionamento e previsão em 2016/2017

Mestrado	Em funcionamento em 2015/2016	Previsão para 2016/2017
Design de Moda	Sim	Sim
Design de Produto	Sim	Sim
Design de Comunicação	Sim	Sim

Alunos Inscritos nos Mestrados em 2015/2016 – previsão para 2016/17

Mestrado	Alunos inscritos em 2015/2016	Previsão de alunos inscritos em 2016/2017
Design de Moda (2º Ciclo)	35	20
Design de Produto (2º Ciclo)	35	24
Design de Comunicação (2º Ciclo)	71	53
Totais	141	97

Este quadro poderá sofrer alterações com a confirmação dos dados para entrega do RAIDES16.



Alunos Diplomados em 2014/2015 e previsão para 2015/2016

Mestrado	Alunos diplomados em 2014/2015	Previsão de alunos diplomados em 2015/2016
Design de Moda	7	7
Design de Produto	8	8
Design de Comunicação	16	16
Totais	31	31

Este quadro poderá sofrer alterações com a confirmação dos dados para entrega do RAIDES16.

II. 3º Ciclo

Caracterização dos Cursos de Doutoramento – Funcionamento e previsão em 2016/2017

Doutoramentos	Em funcionamento em 2015/2016	Previsão para 2016/2017
Arquitetura	Sim	Sim
Urbanismo	Sim	Sim
Design	Sim	Sim

Alunos Inscritos nos Doutoramento em 2015/2016 – previsão para 2016/17

Doutoramento	Alunos inscritos em 2015/2016	Previsão de alunos inscritos em 2016/2017
Arquitetura	78	78
Urbanismo	34	34
Design	53	53
Totais	165	165

Este quadro poderá sofrer alterações com a confirmação dos dados para entrega do RAIDES16

Alunos Diplomados em 2014/2015 e previsão para 2015/2016

Doutoramentos	Alunos diplomados em 2014/2015	Previsão de alunos diplomados em 2015/2016
Arquitetura	10	10
Urbanismo	3	3
Design	11	11
Totais	24	24

III. Estudantes Estrangeiros Outgoing/ Incoming

Inscritos em 15/16	1º Ano
ERASMUS	167
Intercâmbio	45
AUSMIP	3
Almeida Garrett	2
Cadeiras Isoladas ERASMUS	3
"Free-Movers"	0
TEMPO	3
INFINITY	20
Total	243

Inscritos em 16/17	1º Ano
ERASMUS	134
Intercâmbio	17
AUSMIP	4
Almeida Garrett	1
INFINITY	4
	160

C. Investigação, transferência de conhecimento e empreendedorismo

A FA dispõe de recursos dedicados à Investigação, nomeadamente o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), o Gabinete de Projetos, os Laboratórios de Investigação, o Centro de Prestação de Serviços (CPS) e o Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI), que se distinguem pela sua qualidade, no panorama científico nacional e internacional.

Estes recursos de investigação têm objetivos e atividades distintas mas complementares entre si que passamos a descrever:

I. Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD)

O Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD) foi criado pelo Conselho Científico da FA em Maio de 2006. O CIAUD constitui o primeiro Centro de Investigação criado na FA e tem como missão promover e estimular a criação, o desenvolvimento e a inovação do conhecimento científico, artístico e tecnológico nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design. Tem por objetivo também promover a interação com outras áreas do conhecimento e contribuir para a melhoria da educação e da qualidade da vivência individual e pública do ambiente nas diversas escalas dos objetos, do espaço

arquitetónico, do espaço urbano e do território, procurando afirmar-se como uma comunidade científica dentro dos padrões internacionais acreditados.

Está organizado em quatro núcleos, três dos quais correspondem às áreas científicas da Escola – arquitetura, urbanismo e design – enquanto o outro corresponde à área científica de ergonomia. A investigação está organizada em várias linhas, abrangendo os quatro núcleos, promovendo assim a investigação interdisciplinar.

O CIAUD é atualmente financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e alguns projetos de pesquisa são financiados por instituições públicas e privadas, ou por fundos europeus. A estratégia recente do centro é aumentar o número destes últimos projetos. A produção científica do CIAUD pode ser aferida pela quantidade de artigos em revistas e atas de congressos e de livros publicados pelos seus investigadores a nível internacional, o qual resultou na classificação de Excelente (durante 7 anos) e de Muito Bom na última avaliação atribuída pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

O CIAUD apoia ainda a organização de conferências, seminários e workshops pelos seus membros, os quais contribuem para a criação de um ambiente científico dinâmico e internacional na FA.

Para 2017 foram definidos 3 objetivos estratégicos consolidados em quatro grandes objetivos operacionais como poderemos verificar no quadro que se segue:

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
						Início	Fim
<p>Promover a investigação a nível nacional e internacional,</p> <p>O Conhecimento e proceder à divulgação nos domínios da arquitetura, do</p> <p>Urbanismo, do design e das artes, numa perspectiva multidisciplinar;</p>	<p>Apoiar a formação científica e tecnologia dos membros efetivos e colaboradores, para além dos respectivos funcionários e bolseiros</p>	<p>FCT UID/EAT/04008/2013</p>	<p>Excelência científica</p>	<p>Teses de doutoramento – 66</p> <p>Formação Avançada</p> <p>Bolseiros – 30</p> <p>Formação Funcionários – 1</p> <p>Organização de conferências e Seminários Internacionais - 32</p>	<p>Aumento em 15% do conhecimento científico com o apoio do CIAUD/FCT</p>	<p>01-01-2017</p>	<p>31-12-2017</p>
<p>Produzir, disseminar e transferir conhecimentos</p> <p>Concretizando trabalhos de investigação Aplicada</p>	<p>Promover a difusão nacional e internacional dos resultados da</p> <p>Investigação desenvolvida</p>	<p>FCT UID/EAT/04008/2013</p>	<p>O projeto como investigação</p>	<p>Livros e capítulos de livros com distribuição internacional – 54;</p> <p>Artigos em revistas científicas internacionais – 107;</p> <p>Artigos em revistas científicas nacionais - 35</p> <p>Comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais - 207;</p>	<p>Aumento em 10% do número de publicações em relação ao ano anterior;</p> <p>Aumento em 20% do n.º de artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais;</p> <p>Aumento em 15% nas Comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais</p>	<p>01-01-2017</p>	<p>31-12-2017</p>
<p>Fomentar o intercâmbio com centros de excelência, instituições e investigadores com atividade congénere</p>	<p>Reforçar a participação do CIAUD em programas de investigação e desenvolvimento, para além das ligações de carácter científico da produção do CIAUD e dos seus membros</p>	<p>FCT UID/EAT/04008/2013</p>	<p>Eventos (Organização de conferências/ congressos/ workshops);</p>	<p>Patentes – 13</p> <p>Protocolos de Investigação com empresas publicas ou privadas, nacionais ou internacionais 17</p>	<p>Aumento em 5% de patentes registadas</p> <p>Aumento em 20% de eventos organizados com o apoio do CIAUD/FCT</p> <p>Aumento em 5% de protocolos celebrados</p>	<p>01-01-2017</p>	<p>31-12-2017</p>

Previsão do N.º de Membros do CIAUD a 31/12/2017

Categorias	Previsão Investigadores Docentes e Não Docentes	
	31/12/2017	
	N.º	ETI
Assistente	25	—
Auxiliar	108	—
Associado	18	—
Catedrático	9	—
Auxiliar convidado	14	—
Outros	203	—
Investigador Principal	02	
Investigador Auxiliar	—	--
Investigador Coordenador	—	--
Técnico Superior	1	—
Previsão Total Docentes 31/12/2017	174	—
Previsão Total Investigadores 31/12/2017	379	143,71
Previsão Total Não Docentes 31/12/2017	205	80,30
Previsão Total membros Da Equipa	379	159,85
Investigadores Doutorados	220	74,95
Investigadores Não Doutorados	159	84,90

II. Centro de Prestação de Serviços (CPS)

O Centro de Prestação de Serviços é uma estrutura interna da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, orientada para a prestação de Serviços de valor acrescentado à comunidade, que visam a transferência do conhecimento e da tecnologia nos domínios da arquitetura, urbanismo e design, mas também ampliar a capacidade pedagógica e científica. O centro contribui, assim, para a promoção

das relações entre a universidade e a sociedade civil, aproveitando o conhecimento especializado e os investigadores da Escola. O Centro está também ligado a outras unidades da FA como o Centro de investigação (CIAUD), os grupos e os laboratórios de investigação e o gabinete de transferência de tecnologia.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
						Início	Fim
Promover as relações entre a comunidade académica e a sociedade civil, alargando a aplicação do saber nos domínios da Arquitetura, Urbanismo e Design	Expandir e racionalizar a oferta do Gabinete de Prestação de Serviços	CPS1	Identificar a oportunidades de financiamento sustentada pela temática dos projetos de investigação em curso.	9 Prestações de serviços efetuados no âmbito da Investigação científica e aplicada em curso.	Aumento em 8% da receita proveniente dos serviços prestados junto da comunidade civil no âmbito dos projetos de investigação científica e aplicada em curso	Janeiro 17	Dezembro 17
Promover a diversificação da oferta de serviços e captação de novos públicos;	Aumentar a visibilidade regional do CPS, integrando equipas de docentes, investigadores e técnicos qualificados.	CPS2	Assegurar a veiculação de informação entre docentes/investigadores e o tecido empresarial.	10 Serviços prestados de assessoria científica e técnica, nomeadamente através de peritagens e elaboração de pareceres.	Aumento em 10% da receita proveniente dos serviços prestados de assessoria científica e técnica, designadamente através de peritagens e elaboração de pareceres	Janeiro 17	Dezembro 17
Promover a captação de novas fontes de financiamento a nível nacional e internacional;	Promover a valorização económica da investigação produzida na FAULisboa	CPS3	Elaboração de estudos e projetos	Elaboração de pelo menos 2 estudos e 2 projetos.	Aumento em 5% da receita proveniente dos serviços prestados pela elaboração de estudos e de projetos.	Janeiro 17	Dezembro 17

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Data	
						Início	Fim
Aumentar a eficiência da utilização de recursos humanos e materiais a nível nacional e internacional	Participar na qualificação de ativos, nomeadamente docentes, investigadores e técnicos qualificados	CPS4	Realização de consultorias	Produção de 2 consultorias no âmbito da produção de materiais científicos, pedagógicos e técnicos	Aumento em 4% da receita proveniente dos serviços prestados no âmbito da produção de materiais científicos, pedagógicos e técnicos.	Janeiro 17	Dezembro 17

III. Laboratórios

A FA possui vários laboratórios especializados com equipamentos avançados, cada um dos quais coordenado por um investigador nomeado para cuidar da sua operação, manutenção e expansão. Estes laboratórios trabalham em estreita colaboração com os grupos de investigação, os cursos de doutoramento e mestrado e os centros de investigação e prestação de serviços, apoiando o desenvolvimento de teses e projetos. Os laboratórios estão disponíveis para uso pela comunidade académica e científica da FA, mas também pela comunidade externa. Os termos e as condições de acesso são estabelecidos em regulamentos que visam garantir o acesso seguro e adequado, a utilização e a manutenção do seu equipamento. Podem ser cobradas taxas de utilização com a finalidade de contribuir para a sua sustentabilidade financeira.

Os Laboratórios atuais são:

- Laboratório de Digitalização 3D;
- Laboratório da Cor;
- Laboratório de Fotografia e Imagem de Síntese;
- Laboratório de Prototipagem Rápida;
- laboratório de Realidade Virtual;
- Laboratório de Desenvolvimento Têxtil;

Laboratório de Digitalização 3D

O laboratório de digitalização 3D é uma estrutura da FAUL que concentra um conjunto de equipamentos passíveis de serem utilizados em processos de digitalização tridimensional. Foi criado na sequência da aquisição do referido equipamento no âmbito do projecto de investigação.

A criação deste laboratório foi acção do grupo de investigação do CIAUD.

Este projecto significou também a aquisição de experiência e know-how no manuseamento dos referidos equipamentos.

A sua missão concentra-se prioritariamente no apoio a actividades de investigação no domínio da digitalização tridimensional aplicada à conservação, à arquitectura, urbanismo e ao design, para além de outros domínios possíveis.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
						Início	Fim
C - Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos	Melhorar o conhecimento associado ao LD3D para a prestação de serviços externos.	Levantamentos arquitectónicos em protocolos a elaborar	Desenvolver know-how e testar metodologias na aplicação em contexto real.	Entrega dos produtos de levantamento	Produção de orto-imagens de alta resolução + desenhos CAD de levantamento (plantas, cortes e alçados)	1/1/2017	1/1/2017
H - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica	Apoiar o ensino e investigação.	Apoio às aulas de digitalização 3D e apoio à elaboração de teses	Contribuir na formação avançada em mestrado e doutoramento.	Participação em aulas com equipamento variado; apoio a processamento de dados	Produção de dados de apoio às aulas e investigação	1/1/2017	1/1/2017
H - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica	Melhorar as capacidades do LD3D para o desenvolvimento das suas actividades, nomeadamente apoio ao ensino e prestação de serviços externos.	Instalação do Laboratório de Digitalização 3D em espaço próprio na FA.	Criação de posto de trabalho fixo e armazenamento e disponibilização de equipamentos.	Laboratório instalado em espaço próprio	Dispor de uma infraestrutura acessível aos alunos e à comunidade externa.	1/1/2017	31/12/2017

Laboratório da cor

O Laboratório da Cor integra campos de conhecimento intra e interdisciplinares, na área da cor e da luz, consiste numa interligação de conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos através da construção de uma rede de conhecimentos a partilhar entre organismos congéneres.

Tem como missão articular o conhecimento teórico com a aplicação prática por ligar a leccionação dos 3 ciclos de estudos da FA à experimentação fomentando assim a boa utilização de equipamentos e materiais por criar hábitos de trabalho rigorosos nos estudos da cor e da luz.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
						Início	Fim
Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica	Colocar à disposição da comunidade académica os dois módulos do Laboratório da Cor, MEDCROMA e EXPERCROMA especializado na investigação da cor aplicada à Arquitetura, ao Urbanismo e ao Design	Divulgação e ação do MEDCROMA e EXPERCROMA junto dos vários cursos e especializações da FAUL através de seminários, aulas de divulgação e ação prática directa sobre os trabalhos dos alunos e investigadores.; Seminário LABCOR 2017; Aulas ao Curso de Arquitetura, Aulas ao Curso de Design.; Aulas ao Curso de Urbanismo; apoio da UC Luz e Cor; Apoio da UC Laboratório de Projeto; Apoio da UC Cor e Reabilitação de Superfícies Arquitetónicas, Apoio da UC Antropologia do Olhar ; das UC s das Areas de Desenho e Computação.	Criar uma estratégia de utilização do LABORATÓRIO DA COR e uma rotina em continuidade e em apoio dos diversos cursos e especializações da FAUL	O envolvimento dos alunos e investigadores nas ações do LABORATÓRIO DA COR deve ser maior em 2017	Incrementar o papel do LABORATÓRIO DA COR nas ações de ensino e investigação da FAUL	Janeiro 2017	Dezembro 2017
Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos	Estabelecer protocolos e dinamizar ações com entidades exteriores promovendo a divulgação das possibilidades de contribuição do MEDCROMA e do EXPERCROMA para as suas áreas de conhecimento específico.	Contribuição do LABORATÓRIO DA COR no apoio a protocolos na realização de Estudos de Cor Aplicados à Arquitetura: Protocolo FAUL/Centros Hospitalares, Fábricas, Empresas, Fundações e Instituições de Ensino.	Promover a interação entre o saber académico e a prática profissional no âmbito do conhecimento específico da aplicação da cor.	Realização de protocolos que utilizam o LABORATÓRIO DA COR como apoio das suas ações.	Incrementar o envolvimento do LABORATÓRIO DA COR em ações de interação com a sociedade e a prática profissional de Arquitetura, Urbanismo e Design, promovendo a CULTURA DA COR.	Janeiro 2017	Dezembro 2017

Laboratório de Fotografia e Imagem de Síntese

O Laboratório de Fotografia e Imagem de Síntese agrega 2 ferramentas principais existentes online. Promove a utilização destas ferramentas é pública, tendo por objectivo constituir uma base de exposição, e acesso a trabalhos sobre fotografia e imagem. catalogação.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
						Início	Fim
A – Incentivar a actividade relacionada com os espaços afectos ao Lafis: Laboratório de revelação e Estúdio fotográfico.	Activação do Estúdio de Fotografia com um evento de divulgação e cativação de utilizadores: fotografia humana e fotografia de maquetes. Realização de exposições de fotografia. Realização de concursos de fotografia.	Dia da Fotografia em Estúdio	Exposições de fotografia: destinam-se a captar o maior número de participantes. Estúdio Aberto: destina-se a captar o maior número de participantes.	Número de participantes em cada um dos eventos.	Exposições: 6 docentes e 10 alunos.	1/1/2017	31/12/2017
B – Promover a Fotografia como actividade, e a qualidade da sua prática.		Exposição evocativa do Prof. Doutor António Lima			Actividade estúdio aberto: 10 alunos.	1/1/2017	31/12/2017
C – Criar um movimento de tesouraria que permita a aquisição de consumíveis de laboratório.		Exposição anual de fotografia, e concurso.				1/1/2017	31/12/2017

Laboratório de Prototipagem Rápida

A missão do Laboratório de Prototipagem Rápida (LPR) é enriquecer a formação superior em arquitetura, urbanismo e design através do uso de tecnologias de informação.

Com o objectivo de promover uma abordagem inovadora ao ensino profissional de arquitectura, urbanismo e design usando a tecnologia para reforçar o método tradicional

de ensino de projecto em estúdio.

As vantagens do método tradicional são a aprendizagem através da resolução de problemas complexos que exigem criatividade e interdisciplinaridade.

Na abordagem proposta o ambiente físico tradicional do estúdio é completado por um ambiente virtual.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
						Início	Fim
						Jan	Dez
INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS	Investigação	Produção de Investigação Científica	Produção de Investigação Científica	Produção de artigos científicos	Produção de artigos científicos	2017	2017
A. Promover a investigação no âmbito da oferta tecnológica existente no LPR	A1. Produção de investigação científica conduzidos com base em experiências desenvolvidas a partir da oferta tecnológica do LPR A2. Criação de Parcerias com Projectos de investigação desenvolvidos no CIAUD, por Investigadores Independentes ou por Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa	a) Produção de artigos científicos b) Apoiar o desenvolvimento de Projectos Finais de Mestrado c) Apoiar o desenvolvimento de Dissertações de Mestrado d) Apoiar o desenvolvimento de Teses de Doutoramento e) Apoiar o desenvolvimento de Pós-Doutoramento Criação de Parcerias	a) Criação de Protótipos e desenvolvimento de metodologias de fusão entre as tecnologias de prototipagem rápida e técnicas tradicionais para criação de novos produtos b) Criação de Protótipos e desenvolvimento de metodologias que confirmam a criação de novas propriedades a materiais já existentes, a partir da manipulação da sua estrutura macroscópica Criação de Parcerias	a) Publicação de 2 artigos científicos em <i>proceedings</i> ou jornais indexados na <i>Scopus, ISI web of Science</i> ou <i>Ebesco</i> b) Apoio à elaboração ou ao desenvolvimento de 1 Dissertação de Mestrado ou Projecto Final de Mestrado Criação de Parcerias a) Criação de pelo menos 1 parceria	a) Publicação de 5 artigos científicos em <i>proceedings</i> ou jornais indexados na <i>Scopus, ISI web of Science</i> ou <i>Ebesco</i> b) Apoio à elaboração de 3 Dissertações de Mestrado ou Projecto Final de Mestrado c) Apoio ao desenvolvimento de 1 Tese de Doutoramento ou de Pós-Doutoramento Criação de Parcerias a) Criação de pelo menos 3 parcerias		
B. Impulsionar a aquisição e transferência de conhecimentos	Aquisição e transferência de conhecimentos B1. Participação em acções de formação e aquisição de conhecimentos externas ao LPR ou à FA-	a) Estabelecimento de parcerias com Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa b) Estabelecimento de parcerias com Projectos de Investigação inscritos no	a) Desenvolvimento de protótipos dentro da investigação existente no CIAUD ou em outras Unidades Orgânicas de	Aquisição de conhecimentos a) Participação e pelo menos 1 Workshop ou Seminários de formação no uso de	Aquisição de conhecimentos a) Participação em 3 acções de formação		

	ULisboa	CIAUD	Investigação	tecnologias de Prototipagem Rápida				
	B2. Criação de acções ou eventos que estimulem e criem transferência de conhecimentos do LPR	Aquisição de conhecimentos a) Participação em acções de formação exteriores à FA-ULisboa Transferência de conhecimentos a) Criação de Workshops temáticos em função das tecnologias disponíveis no LPR b) Criação cursos específicos, por níveis, para o uso autónomo dos equipamentos disponíveis no LPR	Aquisição de conhecimentos a) Obtenção e validação das metodologias de trabalho Transferência de conhecimentos a) Estimular o pensamento criativo, a investigação e a autonomia no uso das tecnologias disponíveis	Transferência de conhecimentos a) Criação de pelo menos 1 Workshop com temática específica b) Criação de pelo menos 1 curso (nível inicial) de formação em todas as tecnologias disponíveis	Transferência de conhecimentos a) Criação de 2-3 Workshops com temáticas específicas b) Criação de 2-3 curso de formação (nível inicial) c) Criação de 1 curso de nível médio			
	OFERTA TECNOLÓGICA					Jan	Dez	
						2017	2017	
A.	Aumentar o âmbito da oferta tecnológica disponibilizada pelo LPR aos alunos, investigadores e corpo docente da FA, do CIAUD e da ULisboa.	Aumento da oferta tecnológica A1. Aumentar o número de equipamentos baseados em tecnologias Micro-SLA A2. Aumentar o número de equipamentos baseados em tecnologias SLA 3D A3. Aumentar o número de equipamentos baseados na tecnologia Multijet	Acções no âmbito de novas aquisições a) Aquisição de um equipamento tipo Projet 1200 Micro-SLA Jewelry 3D Printer b) Aquisição de um equipamento tipo Projet 3510SD ou Projet 3510HD c) Aquisição de um equipamento tipo Objet260 Connex3 for Color 3D Printing	Acções no âmbito de novas aquisições a) Oferecer uma tecnologia baseada em Micro-SLA b) Oferecer uma tecnologia baseada em SLA 3D c) Oferecer uma tecnologia baseada em Multijet e em materiais digitais	Acções no âmbito de novas aquisições a) 1 equipamento de Micro-SLA b) 1 equipamento de SLA 3D c) 1 equipamento de Multijet			
B.	Consolidar o âmbito da oferta tecnológica disponibilizada pelo LPR aos alunos, investigadores e corpo	Consolidação da oferta tecnológica B1. Consolidar a oferta	Acções no âmbito dos equipamentos existentes a) Actualização da	Acções no âmbito dos equipamentos existentes a) Aumentar o número de solicitações em	Acções no âmbito dos equipamentos existentes a) Aumentar o número de solicitações em 25%, em			
								d) 1 equipamento de Micro-SLA e) 1 equipamento de SLA 3D f) 1 equipamento de Multijet Acções no âmbito dos equipamentos existentes d) Aumentar o número de solicitações em 50%, em períodos de quebra face ao ocorrido em igual período no ano civil de 2016 e) Aumentar o número total de solicitações do equipamento CNC em 50% face ao ocorrido em igual período no ano

<p>docente da FA, do CIAUD e da ULisboa.</p>	<p>tecnológica baseada em CNC B2. Consolidar a oferta tecnológica baseada em FMD B3. Consolidar a oferta tecnológica baseada em 3DP</p>	<p>política de preços e de promoções b) Planeamento temporal de acções de manutenção dos equipamentos e aprovisionamento de peças</p>	<p>períodos de quebra b) Aumentar o número de solicitações nas tecnologias existentes, excepto no corte por laser c) Manter os equipamentos sempre operacionais evitando deslocações desnecessárias e tendo um aprovisionamento de peças suplentes</p>	<p>períodos de quebra face ao ocorrido em igual período no ano civil de 2016 b) Aumentar o número total de solicitações do equipamento CNC em 20% face ao ocorrido em igual período no ano civil de 2016 c) Aumentar o número total de solicitações do equipamento ZCorp em 20% face ao ocorrido em igual período no ano civil de 2016</p>	<p>civil de 2016 f) Aumentar o número total de solicitações do equipamento ZCorp em 50% face ao ocorrido em igual período no ano civil de 2016</p>	
<p>C. Projectar no futuro novas realidades de oferta tecnológica a disponibilizar pelo LPR aos alunos, investigadores e corpo docente da FA, do CIAUD e da ULisboa.</p>	<p>Projeção futura da oferta tecnológica C1. Avaliação da emergência de novas tecnologias de Fabricação Digital de de Prototipagem Rápida</p>	<p>Ações no âmbito de futuras realidades tecnológicas a) Avaliar a aquisição de equipamento baseado em PLT b) Avaliar a aquisição de equipamento baseado na tecnologia dos "braços robóticos" c) Avaliar a aquisição de equipamento baseado na tecnologia de sinterização de cerâmicos e de metais</p>	<p>Ações no âmbito de futuras realidades tecnológicas a) Avaliação da evolução das futuras realidades tecnológicas em termos da sua emergência, necessidade, preço do equipamento e de custo final, etc.</p>			
<p>SERVIÇOS LPR</p>						<p>Jan Dez</p>
<p>Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo LPR</p>	<p>Melhoria da Qualidade Aumentar a qualidade do atendimento ao público</p>	<p>Melhoria da Qualidade Implementação de inquéritos de qualidade e de satisfação</p>	<p>Melhoria da Qualidade Avaliar a qualidade e o grau de satisfação Monitorizar o número e ordem de solicitações</p>	<p>Melhoria da Qualidade 75% dos utilizadores estão satisfeitos com a qualidade do serviço prestado</p>	<p>Melhoria da Qualidade 98% dos utilizadores estão satisfeitos com a qualidade do serviço prestado</p>	
<p>Aumentar as receitas do LPR</p>	<p>Aumentar a celeridade da resposta às solicitações de serviços</p>	<p>Criação no portal do LPR de um sistema de tickets para solicitação de serviços</p>	<p>Elaboração de um questionário de avaliação da qualidade de serviço prestado</p>	<p>Aumentar em 50% o número de solicitações totais</p>	<p>Aumentar em 100% o número de solicitações totais</p>	
<p>Gerar novas fontes de receitas para o LPR</p>	<p>Aumentar as Receitas Aumentar o</p>	<p>Aumentar as Receitas Alargamento do</p>	<p>Implementar a passagem de recibos manuais para electrónicos gerados</p>	<p>Aumentar as Receitas Alargar o horário de funcionamento</p>	<p>Aumentar as Receitas Alargar o horário de funcionamento</p>	

	número de horas da prestação de serviços	horário de funcionamento para segunda a sexta, das 08:30-12:30 e das 13:30-19:30	a partir do LPR	em 25% relativamente ao ano civil de 2016	em 100% relativamente ao ano civil de 2016		
	Definir uma estratégia e política de preços vigentes	Revisão da tabela de preços vigentes	Aumentar as Receitas	Aumentar em 25% as receitas oriundas dos equipamentos menos solicitados (CNC, 3DP e FDM) relativamente ao ano civil de 2016	Aumentar em 75% as receitas oriundas dos equipamentos menos solicitados relativamente ao ano civil de 2016		
	Criar promoções de serviços nos momentos de menor solicitação	Criar Promoções para os equipamentos com menor rentabilidade ou cujo preço de custo final seja mais elevado, para os períodos de menor número de solicitações	Alargamento do horário de funcionamento	Aumentar as receitas globalmente em 50% em relação ao ano civil de 2016 ou atingir os 17.500€ brutos em serviços	Aumentar as receitas globalmente em 75% em relação ao ano civil de 2016 ou atingir os 25.000€ brutos em serviços		
	Novos dos serviços prestados		Tornar os preços mais atractivos				
	Criação de novos serviços que gerem novas fontes de receitas para o LPR, ao mesmo tempo que permitem tirar partido das tecnologias e equipamentos existentes no Laboratório e dêem resposta a um conjunto de necessidades já observadas por parte dos actuais utentes ou que permitam aumentar o grau de satisfação com os serviços prestados	Novos dos serviços prestados	Promover o uso dos equipamentos menos requisitados				
		Implementação de um serviço novo para correcção dos ficheiros enviados denominado de LPRcorrects	Aumentar as receitas				
		Implementação de um serviço novo para a execução de Modelos 3D para prototipar, denominado de LPRmakes	Novos dos serviços prestados				
		Implementação de um novo serviço de venda de pequenos objectos fabricados no LPR e identificados com o símbolo da FA e LPR, denominado de LPRgift	Gerar novas fontes de receitas	Novos dos serviços prestados	Novos dos serviços prestados		
		Implementação de um serviço novo para prototipagens urgentes, fora do horário normal do Laboratório, denominado de LPRexpress	Dar resposta a problemas e necessidades existentes	Gerar novas receitas no valor de 1000€	Gerar novas receitas no valor de 5000€		
			Implementar o nome (branding) da FA-ULisboa e do LPR em produtos de qualidade de de custo reduzido				
			Venda de pequenos objectos de uso comum aos alunos da FA-ULisboa e pode servir como prenda para os visitantes				
DIVULGAÇÃO						Jan	Dez
	Divulgação interna	Divulgação interna	Divulgação interna	Divulgação interna	Divulgação interna	2017	2017
Divulgação interna na FA-ULisboa do Laboratório e dos seus serviços	Branding da imagem institucional do LPR	Divulgação da nova Imagem e Branding para o LPR	Dar visibilidade e ao Branding LPR, tendo em conta os diferentes suportes analógicos e digitais	Criação de 1 Logo	Criação de 1 Logo		
Divulgação	Divulgar a missão e os serviços do	Acções de divulgação tipo "open day" na	Abrir "as portas" do laboratório e permitir	Código de Layouts e cores em função do suporte adoptado	Código de Layouts e cores em função do suporte adoptado		

externa na FA-ULisboa do Laboratório e dos seus serviços	LPR	FA-ULisboa	responder a dúvidas e executar pequenos modelos	1 "open day"	2 "open day"
	Promover o LPR junto do corpo docente	Propor aos docentes das várias áreas científicas que criem exercícios tendo em conta as tecnologias disponíveis no LPR	Criar a necessidade junto dos alunos de executar modelos no LPR	Passar a haver 1 ligação directa e visível para o LPR na página web da FA-Lisboa	Passar a haver 1 ligação directa e visível para o LPR na página web da FA-Lisboa
	Promover o LPR junto do corpo discente dos três ciclos de estudo	Continuar a insistir na criação de uma entrada directa para o LPR na Menutoolbar do site da FA-ULisboa	Dar visibilidade ao LPR no site da FA-ULisboa	Criação de 1 página web do Laboratório no portal da FA_ULisboa	Criação de 1 página web do Laboratório no portal da FA_ULisboa
	Promover o LPR no site da FA-ULisboa	Criação de uma página WEB dedicada ao LPR no servidor da FA-ULisboa	Passar a ter site próprio no portal da FA-ULisboa ao invés de usar servidores externos	Criação de 4 (um por cada equipamento) vídeo-tutoriais sobre o funcionamento das tecnologias existentes no LPR e quais os procedimentos a ter para cada equipamento	Criação de 12 vídeo-tutoriais
	Divulgação externa	Criação de vídeo-tutoriais sobre o funcionamento das tecnologias existentes no LPR e quais os procedimentos a ter para cada equipamento	Desmitificar o LPR junto de alunos e docentes		Divulgação externa
	Dar visibilidade ao LPR através de plataformas digitais	Promover o LPR em outras Unidades Orgânicas da ULisboa	Divulgação externa		Criação da articulação do LPR com o Gabinete Editorial e de Comunicação
	Promover o LPR em outras Unidades Orgânicas da ULisboa	Divulgação externa	Promover o LPR através das plataformas digitais	Divulgação externa	Criação de 4 vídeo-documentários
	Propor o LPR como FabLab e como RhinoLab	Solicitar cartões de visita	Obter visibilidade dentro da FabLab	Criação da articulação do LPR com o Gabinete Editorial e de Comunicação	
		Criação de uma nova página do LPR no Facebook, eliminado a anterior ou modificando-a	Obter o reconhecimento Internacional do trabalho desenvolvido através da comunidade RhinoLab	Criação de um vídeo-documentários	
		Criação de um perfil no Twitter em articulação com o Gabinete Editorial e de Comunicação			
		Elaboração de pequenos vídeo-documentários sobre o LPR e os trabalhos nele executados dando ênfase aos equipamentos			
		Avaliar da possibilidade do LPR se inscrever na comunidade de FabLab			
		Avaliar da possibilidade de o LPR se candidatar a ser reconhecido como um RhinoLab			

INSTALAÇÕES						Jan	Dez
						2017	2017
Condições de Higiene e Segurança no Trabalho	Higiene e segurança no trabalho Assegurar e consolidar as condições de higiene e segurança no trabalho dentro da área correspondente ao LPR	Higiene e segurança no trabalho Aquisição de um ar condicionado Melhorar a extracção de fumos resultantes do corte por laser	Higiene e segurança no trabalho Autonomizar o LPR das Oficinas suprimindo os problemas relativos às condensações na rede de ar comprimido, melhorando a qualidade do ar respirado e evitando que alguns consumíveis se deteriorem	Higiene e segurança no trabalho 1 compressor autónomo 1 Ar Condicionado	Higiene e segurança no trabalho 2 compressores (Médicos) autónomos 1 Ar Condicionado		
Expansão das actuais instalações do LPR	Compartimentação das diferentes áreas de trabalho (maquinação cnc; impressão 3d; corte por laser; armazenamento; atendimento; pós-produção; economato)	Melhorar a extracção de partículas resultantes da CNC	Compartimentação e delimitar as áreas de trabalho no LPR (maquinação cnc; impressão 3d; corte por laser; armazenamento; atendimento; pós-produção; economato)	1 manga de aspiração dedicada para a CNC 1 mangas de extracção de fumos1 manta corta-fogo	1 motor de aspiração dedicada para a CNC, com pelo menos 5cv 1 a 2 mangas de extracção de fumos		
Equipamentos Informáticos, Redes e Instalações	Expansão do LPR Expandir as instalações do LPR em virtude das necessidades correntes e da eventual aquisição de novos equipamentos para o LPR	Controlar da temperatura e humidade relativa na área de impressão 3DP e FDM Compartimentação e delimitar as áreas de trabalho no LPR Implementação de bancadas técnicas resistentes ao choque, riscos, químicos e de fácil manutenção	Implementar o uso de Mantas corta-fogo para resíduos inflamáveis	Expansão do LPR 1 manta corta-fogo expandir o LPR 2 a 3 módulos de "aquário"	3 extintores 1 manta corta-fogo compartimentar a área destinada à CNC Compartimentar a área dedicada ao corte por laser (em 7 áreas distintas)		
	Equipamentos informáticos, redes e infra-estruturas	Expandir das instalações ao longo dos "aquários"	Expansão do LPR	Equipamentos informáticos, redes e infra-estruturas	Expansão do LPR pavimento técnico novo		
	Implementar e autonomizar as redes e infra-estruturas no interior do LPR	Pavimentos resistentes ao choque e risco e de fácil manutenção	Expandir as instalações do ao longo dos módulos de "aquários"	1 computador novo 2 monitores novos de 23" 1920x1080pixles	expandir o LPR 2 a 3 módulos de "aquário"		
	Melhoria e ampliação da rede e equipamentos informáticos no LPR	Equipamentos informáticos, redes e infra-estruturas	Equipamentos informáticos, redes e infra-estruturas	2 pontos de água	Equipamentos informáticos, redes e infra-estruturas		
		Rede de Ar Condicionado	Actualização dos equipamentos e softwares informáticos para aumentar o desempenho	1 torneira tipo mangueira	1 computador novo		
		Rede de Ar Comprimido		2 cubas	2 monitores novos de 23" 1920x1080pixles		
		Rede de Electricidade		1 Ups de 30 min. De autonomia	1 HUB dedicado ao LPR		
		Rede de Águas e Esgotos	Protecção de equipamentos existentes e novos		2 pontos de água		
		Rede informática (RJ45)	Actualização dos interruptores eléctricos		1 torneira tipo mangueira		
		Aquisição de Impressora Laser P&B para uso interno	Instalação de 2 pontos de água e 2		2 cubas		

		<p>Aquisição de dois monitores de 23" 1920x1080pixles</p> <p>Manutenção e actualização do Software e hardware existente</p> <p>Aquisição de UPS com autonomia de 30min.</p> <p>Aquisição de um novo equipamento informático (PC)</p>	cubas		3 Ups de 30 min. De autonomia		
COLABORADORES						Jan	Dez
	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores	2017	2017
Contratação e Formação de mão de obra especializada	<p>Contratação de colaboradores especializados</p> <p>Formação de colaboradores especializados</p>	<p>Contratação de colaboradores especializados para o LPR</p> <p>Formação de colaboradores especializados para manuseamento e manutenção dos equipamentos existentes no LPR</p>	<p>Contratação de colaboradores especializados no manuseamento, manutenção e apoio aos serviços prestados pelo LPR</p> <p>Formação de colaboradores especializados para o manuseamento e manutenção dos equipamentos existentes no LPR</p>	<p>Contratação de um colaborador especializado no manuseamento, manutenção e apoio dos equipamentos e serviços prestados pelo LPR</p> <p>A execução de duas manutenções por equipamentos, caso este não esteja operacional</p> <p>1 acção de formação para cada equipamento novo adquirido durante o ano civil de 2017</p>	<p>Contratação de dois a três colaboradores especializados no manuseamento, manutenção e apoio dos equipamentos e serviços prestados pelo LPR</p> <p>A execução de três a quatro manutenções por equipamentos, caso este não esteja operacional</p> <p>1 acção de formação para cada equipamento novo adquirido durante o ano civil de 2017</p>		

Laboratório de Realidade Virtual (LRV)

O Laboratório de Realidade Virtual (LRV) tem como objectivo a formação superior em arquitetura, urbanismo e design.

Por meio de diferentes ambientes de imersão dentro da realidade virtual, o LRV tem a missão de oferecer suporte às atividades de projeto, possibilitando a visualização e a experimentação de modelos em ambiente.

A interdisciplinaridade é matriz essencial para as atividades desenvolvidas no âmbito

do laboratório, associando diferentes ferramentas computacionais e processos de projeto, modelação e análise. Os diferentes ambientes virtuais disponibilizados no LRV complementam, ampliam e potenciam as atividades desenvolvidas no ambiente físico tradicional do estúdio.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Data	
						Início	Fim
H - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica	Promover na FA, o conhecimento relativo às questões da Realidade Virtual e Realidade Aumentada	Promover na FA-UL a utilização do laboratório.	Dar a conhecer, à comunidade académica da FA, o laboratório de Realidade Virtual	Produção de um folheto de divulgação do Laboratório. Produção de uma página web do Laboratório.	Conseguir a participação alargada da comunidade académica da FA (professores e alunos)	1/1/2017	1/12/2017
H - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica	Mudança de sala.	Transferir equipamento do LRV para nova sala.	Melhorar condições de funcionamento do LRV	Equipamento instalado e a funcionar na nova sala.	Utilização em boas condições por parte da comunidade académica dos serviços do laboratório	1/1/2017	30/6/2017

Laboratório de Desenvolvimento Têxtil

O laboratório foi implementado a 15 de Fevereiro de 2015, tendo sido equipado com teares manuais de 4, 8 e 16 quadros respetivos. Este equipamento possibilito cumprir com o objectivo, de realização de uma ação de Formação de Iniciação à Tecelagem com duração de 70 horas, em cooperação

com o Centro de Formação Profissional do Artesanato - CEARTE através de protocolo estabelecido com a FA ULisboa, esta formação foi especialmente dirigida aos alunos do 2º ano do Curso de Licenciatura em Design de Moda da FA ULisboa.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
						Início	Fim
Promoção de programas de desenvolvimento de competências na área da fabricação digital.	Desenvolvimento de programas de envolvimento direto de alunos e professores na formação de competências na área de tecelagem manual, com distintos equipamentos e técnicas que além da tecelagem manual se incluem a urdissagem, empeiragem e ainda técnicas de tingimento com corantes naturais	Duas Ações de formação	Implementação de sistema de formação em utilização de equipamentos de tecelagem manual. O plano de atividades para esta ação prevê a Cooperação do CEARTE (Centro de Formação Profissional do Artesanato), cujo protocolo está em vigor desde o início de Junho de 2015	25	Atribuição de um Certificado de competências nesta matéria com formação de 70 horas de prática de uso dos teares manuais de 4, 8 e 16 quadros, LDT como certificação de competências	Jan 17	Dez 17

IV. Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI)

O objetivo do Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI) é proteger e explorar o valor económico do conhecimento e da inovação produzidos na FA e, ao mesmo tempo, promover o empreendedorismo e fomentar as relações

entre a Universidade e a indústria. O gabinete apoia o registo e licenciamento de patentes, modelos de utilidade, marcas e desenhos industriais, de forma a implementar uma propriedade intelectual protegida.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
						Início	Fim
H - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica	Promover na FA, o conhecimento relativo às questões da PI	Promover, em articulação com a reitoria da UL, um dia da PI dirigido aos temas da protecção da PI	Dar a conhecer, à comunidade académica da FA, os processos de protecção da PI	Realização do evento	Conseguir a participação alargada da comunidade académica da FA (professores e alunos)	1/9/2017	1/10/2017
C - Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos	Acompanhar os processos de PI em curso e conseguir novos processos.	Acompanhamento dos processos de PI.	Levar a bom fim, nomeadamente, à concessão de patentes, os processos de PI.	Submissão de 2 PPs ou PPPs.	Submissão de PPPs e PPs	1/1/2017	31/12/2017

D. Internacionalização

O objetivo do Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI) é proteger e explorar o valor económico do conhecimento e da inovação produzidos na FA e, ao mesmo tempo, promover o empreendedorismo e fomentar as relações entre a Universidade e a indústria.

O gabinete apoia o registo e licenciamento de patentes, modelos de utilidade, marcas e desenhos industriais, de forma a implementar uma propriedade intelectual protegida.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Data	
						Início	Fim
Reforçar os acordos bilaterais e protocolos de intercâmbio, para alunos e docentes, com Universidades de prestígio	. Analisar o nº de acordos em vigor, para alunos e docentes, verificando se as vagas são efectivamente preenchidas	. Realizar inquéritos online e <i>focus group</i> aos finalistas para analisar o índice de satisfação da mobilidade . Analisar o índice de empregabilidade dos finalistas que realizaram mobilidade (através de inquéritos)	. Adaptar a oferta às necessidades dos alunos, tendo em conta o reconhecimento / mérito das Universidades . Avaliar se a realização de um programa de mobilidade tem influência na empregabilidade	.Verificar se as vagas dos acordos são efectivamente preenchidas	.Desenvolver novas competências . Aumentar o índice de empregabilidade	Outubro 2016	Setembro 2017
Equilibrar o nº de alunos e docentes de <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>	. Contabilizar o nº de alunos e docentes <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>	. Aferir o nº de alunos e docentes ao abrigo de programas de mobilidade	. Verificar quais os programas de mobilidade onde existe uma maior adesão	. Verificar a adesão aos diferentes programas de mobilidades	. Avaliar quais os programas de mobilidade com maior afluência (docentes e alunos)	Outubro 2016	Setembro 2017
Contribuir para o aumento de protocolos do 3º ciclo	. Contabilizar o nº de acordos ao nível de intercâmbio de alunos do 3º ciclo	. Aferir o nº de acordos ao nível de intercâmbio de alunos do 3º ciclo	. Adaptar a oferta às necessidades dos alunos	. Verificar se as vagas dos acordos são efectivamente preenchidas	. Desenvolver novas competências . Aumentar o índice de empregabilidade	Outubro 2016	Setembro 2017

E. Ligação à Sociedade

A Faculdade de Arquitetura com a aplicação dos seus Estatutos materializa a sua atividade de cidadania e cultura através do Gabinete de Imagem e Comunicação.

I. Congressos, Seminários e Conferências

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
						Início	Fim
Promover uma melhor coesão e dinamização da FA no seu todo, isto é, entre os professores, investigadores, funcionários e alunos, bem como entre os diversos elementos da estrutura organizativa	Divulgação dos eventos e actividades de/para professores/ investigadores, funcionários e alunos;	Dinamização da newsletter semanal;	Melhor a acessibilidade dos conteúdos, estimulando a participação de todos e promovendo o espírito identitário;	Auscultar os membros da comunidade académica com regularidade recorrendo aos questionário, comentários e sugestões enviadas através dos diversos suportes de comunicação;	250 subscrições da newsletter no ano de arranque;	Janeiro	Dezembro
	Dinamização do portal alumni;	Incentivar a inscrição de antigos alunos da FA-ULisboa no Gabinete Alumni, através dos suportes de comunicação internos e externos.	Promover a interação da FA com o meio empresarial, industrial e poderes públicos;	Contabilizar o nº de inscritos;	Aumento de 10% de inscritos;	Janeiro	Dezembro
Promover as relações no interior da Universidade e externamente a nível nacional e internacional	Divulgação dos eventos e actividades de/para a Reitoria e Escolas internacionais parceiras;	Atualização das bases de dados de contactos nacionais e internacionais;	Reforçar a visibilidade da instituição;	Contabilizar o nº de contactos nas bases de dados;	Aumentar o nº de contactos em relação ao ano anterior	Janeiro	Dezembro
	Reforçar a divulgação da informação para os media e entidades externas;	Incrementar acções de divulgação nas escolas secundárias;	Atrair os melhores alunos nacionais e internacionais;	Contabilizar o nº de artigos de imprensa que mencionam a FA	Aumentar o nº de artigos em relação ao ano anterior	Janeiro	Dezembro
		Estreitar laços com os media;	Assegurar a divulgação da informação pela positiva;				
			Aumentar a exposição mediática da FA				

Desenvolver a informação, necessária e útil, interna e externamente.	Divulgar de forma ampla a oferta formativa da Faculdade	Reformulação do portal da FA, de acordo com as necessidades e expectativas dos alunos e restantes membros da comunidade	Melhor a acessibilidade dos conteúdos, estimulando a participação de todos e promovendo o espírito identitário;	Auscultar os membros da comunidade académica com regularidade recorrendo aos questionário, comentários e sugestões enviadas através dos diversos suportes de comunicação;	Aumentar o nº de visualizações em relação ao ano anterior	Janeiro	Dezembro
		Promoção e actualização diária dos canais de comunicação internos e externos (Website; Facebook, twitter placards.);	Estimular uma cultura de interesse, coesão e espírito identitário com a FA;		Aumentar o nº de gostos e visualizações em relação ao ano anterior	Janeiro	Dezembro
Atrair maior número de estudantes	Criar canais privilegiados de contacto com os pré- universitários;	Promoção de visitas às escolas secundárias nacionais e a feiras/ eventos da área do Ensino Superior;	Atrair os melhores alunos nacionais e internacionais;	Contabilizar o nº de matrículas;	Aumento de 10% de alunos inscritos na 1ª fase;	Janeiro	Dezembro

O apoio à organização de congressos, seminários e conferências quer da FA quer de entidades externas públicas e privadas, através do recentemente criado Centro de Congressos da FA, é da responsabilidade do Gabinete de Comunicação e Imagem que faz a gestão do espaço em conjunto com o gabinete de manutenção e obras.

II. Gabinete Editorial de Comunicação

O Gabinete Editorial e de Comunicação é uma estrutura que tem como missão coordenar e dinamizar todas as atividades de carácter editorial e de comunicação interna e externa da FA. Cabe ainda ao gabinete a gestão integrada da imagem exterior da FA, nomeadamente, a gestão dos sítios oficiais da internet, bem como todos os outros meios de comunicação de carácter oficial. Além disso, promove e gere atividades culturais relacionadas com as áreas científicas da Escola incluindo conferências, colóquios e lançamento de livros.

III. Alumni

O objetivo do Gabinete dos Alumni é garantir que os ex-alunos continuem em contacto e envolvidos com a escola, participando nas suas atividades académicas e sociais. Tanto alunos inscritos como estudantes de mobilidade são considerados alunos da FA para efeitos de candidatura ao Gabinete dos Alumni.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Data	
						Início	Fim
Promover o Gabinete dos Alumni	Incentivar a inscrição de antigos alunos da FA ULisboa no Gabinete Alumni, através dos suportes de comunicação internos e externos (parcerias com a Ordem dos Arquitetos, Associação dos Urbanistas e dos Designers, etc.)	Gab. Alumni - Site	Reforço da comunicação com antigos alunos	nº de inscritos na base de dados	Reforço de 25%	Janeiro 2017	Dezembro 2017
		Gab. Alumni - Newsletter	Reforço da comunicação com antigos alunos	nº de newsletters produzidas	5	Janeiro 2017	Dezembro 2017

F. Recursos Pedagógicos e Científicos

I. Centro de Documentação - Biblioteca

A FA possui uma biblioteca especializada em arquitetura, urbanismo e design que contem também muitas obras de áreas afins, tais como a engenharia e as artes. Os alunos da FA têm acesso a bibliotecas de outras escolas da universidade e a um sistema de empréstimo inter-bibliotecas que lhes permite requisitar obras de outras bibliotecas universitárias do país. Através da biblioteca há a possibilidade de acesso a Bases de Dados.

A Biblioteca e o Centro de documentação, doravante designada por Biblioteca, é um serviço de apoio, que depende diretamente do Presidente da Faculdade de Arquitetura, é coordenada por um Professor, e por um Bibliotecário. Encara-se a possibilidade de ampliar o acervo digital.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
						Início	Fim
Contribuir para o aumento do acervo documental, através da recolha de propostas de aquisição	Recother propostas de aquisição.	Verificar a existência de obras solicitadas	Divulgar bibliografia atualizada		Atualização da bibliografia recomendada	Jan.	Dez.
Contribuir para o aumento de obras disponíveis no acervo documental	Tratamento documental das espécies documentais	Catalogar e indexar as espécies documentais	Aumentar o acervo documental	Controlar a qualidade dos registos (catalogação e indexação)	Aumento do acervo documental	Jan.	Dez.
Contribuir para o aumento da produção científica da FA (Dissertações e Teses)	Tratamento documental da documentação científica	Catalogar a documentação científica nas bases de dados (KOHA ; RCAAP)	Divulgar a produção científica produzida na FA.	Controlar a qualidade dos registos inseridos	Aumento do acervo documental da produção científica da FA	Jan.	Dez.
Contribuir para a atualização da base de dados leitor	Atualizar o módulo de gestão da base de dados leitor	Solicitar a todos os leitores a atualização dos dados identificativos em falta	Manutenção da base de dados leitor	Controlar a qualidade dos registos inseridos	Manutenção do módulo gestão da base de dados leitor	Jan.	Dez.
Assegurar a devolução dos livros	Zelar pela devolução atempada da documentação emprestada	Contactar por email / telemóvel os leitores em falta	Fazer cumprir o Regulamento	Controlar assiduamente o prazos de entrega	Controlo do módulo de gestão de empréstimos	Jan.	Dez.
Assegurar o ambiente cívico da sala de leitura	Zelar pelo ambiente cívico em todos os espaços da sala de leitura	Alertar os leitores para cumprimento do Regulamento	Manutenção do ambiente cívico e respeito pelo Regulamento	Fazer cumprir o Regulamento	Fazer cumprir o Regulamento	Jan.	Dez.
Contribuir para a edição de novos números da Newsletter	Dar continuidade à edição da Newsletter	Promover ações de divulgação	Realização de Exposições	Divulgar a documentação recebida	Divulgar as actividades desenvolvidas	Jan.	Dez.

II. Centro de Informática da Faculdade de Arquitetura (CIFA)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Indicadores de Execução	Metas	Data Início	Data Fim
Melhorar as Infraestruturas de Rede e Servidores Centrais na FA	Aumento da Memória de Disco do Backbone - servidores centrais e gestão de rede - praticamente esgotada	Storage de discos 12 discos de 4 TB cada (total 48 TB) adicionados ao sistema central de 3 Servidores "Blade" existentes	Compra de 24 TB até ao Verão e do total de 48 Tb	Compra dos 48 Também em 2017	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Recablagem e credenciação da Rede do Edifício 5, repondo a rede ou garantindo a sua fiabilidade, continuidade e rapidez	A recablagem e fiabilidade da rede vai abranger as salas de Doutoramentos, secretaria 3º ciclo, CIAUD, gabinetes docentes e salas afetas a Design de Moda	Recablagem e credenciação efetuadas e todo o edifício 5 ao nível de eficácia da rede do Ed 2	Da situação crítica atual deve-se obter uma Rede (cavo e wifi) recuperada e verificada, totalmente funcional, no edifício 5	Janeiro 2017	Dezembro 2017
Proporcionar melhores condições aos estudantes de estudo e trabalho	Funcionamento pleno da Cloud FA, desenvolvida no CIFA sobre o Open Source Owncloud	Cloud FA totalmente operacional, multiplataforma - Windows, Imac, iphone, Android - disponibilizada a todos os Alunos, Docentes e Funcionários da FA	Memória Servidores aumentada de forma divulgar e disponibilizar a Cloud FA a todos o universo de Alunos, Docentes e Funcionários	Cloud FA em funcionamento pleno junto de doso o universo de utilizadores da FA durante 2017	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Aquisição de 10 PC's de alto desempenho para as salas de aula do CIFA	Atualizar performance e capacidade para novas ou atualizadas aplicações informáticas lectivas em salas de aulas do CIFA	Compra e instalação em salas do CIFA de 10 PC's, e sua configuração e prontidão funcional	Em funcionamento até Setembro de 2017	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Proposta de uma sala totalmente equipada, com 8 PC's, de alto desempenho, para alunos da FA	Instalação de 8 PC', com 3 scanners e ligação a impressoras de rede já existentes, constituindo uma sala de aulas para Alunos trabalharem	Sala em Funcionamento, com hardware e softwares necessários, e sob vigilância	Em funcionamento até Dezembrode 2017	Janeiro 2017	Dezembro 2017
Melhoria das condições nas Salas de Aula para a Docência	Melhoria dos Computadores nas Salas de Aula utilizados pelos Docentes para Leccionar	Novos PC's das salas de Dout/ Mestrados com computadores a funcionar na perfeição - ultrapassando a situação atual de caos e ineficácia	Compra de 5 PC's, adequadamente equipados para media, projecção e comunicação	Compra e instalação até Julho de 2017	Janeiro 2017	Dezembro 2017

	Completar Softwares em falta para as salas do CIFA	Aquisição de pacotes Adobe com Photoshop, Illustrator, Indesign e Adobe Premiere. Se possível aquisição de mais licenças Autocad e Rhinoceros	Nº de licenças desejáveis ainda em avaliação	Min de 10 licenças Adobe, 10 Autodesk e 10 Rhino	Janeiro 2017	Dezembro 2017
Apoio e suporte à Infraestrutura Informática e de Gestão Administrativa da FA	Libertar 10 PC's do CIFA para Órgãos e serviços administrativos	Fornecer até 10 PC's, que irão suprir necessidades de computadores em bom funcionamento e atuais, junto de Órgãos e Serv Administrativos	Fornecimento e Instalação de 5 PC's até Julho 2017 e de mais 4 ou 5 até Dezembro de 2017	10 Ps's funcionais, adequados e rápidos instalados em Serviços Administrativos até final 2017	Janeiro 2017	Dezembro 2017
Melhoria das condições para a Investigação pelos docentes e membros do CIAUD, e para este centro de investigação					Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Criação de um Servidor CIAUD, com processamento e espaço de disco próprios	Aquisição de um 4º servidor Blade, que ficaria o único afeto ao CIAUD, para processar e guardar tudo o que pertencesse ao CIAUD	Instalação servidor Blade, com os dados de pertencentes ao CIAUD e aos seus projetos, site, gestão e funcionamento, dedicado ao CIAUD	Instalação e funcionamento em pleno, com todos as aplicações e serviços de Investigação e do CIAUD	Janeiro 2017	Dezembro 2017
Formação dos funcionários do CIFA ou afectos à sua Coordenação	Escolha pelos funcionários de Cursos de Progressão e especialização, valorizando a capacidade informática da FA	Escolha concreta de formações pelos funcionários	Realização de pelo menos uma formação este ano de 2017	Realização de pelo menos uma formação no ano 2017	Janeiro 2017	Dezembro 2017

III. Centro Multimédia da Faculdade de Arquitectura

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Indicadores de Execução	Metas	Data Início	Data Fim
Divulgação Vídeos e Fotografias de Reportagens de Eventos e da Vida da FA	Elaboração de Portal Multimédia novo para ligar ao site da FA, com vídeos, fotografias e links para Youtube e Redes Sociais	Desenho e Elaboração do Portal. Protocolos de colaboração com o GEC bem como de manutenção e atualização do Portal	Portal Multimédia Criado para o site da FA em Funcionamento, com todas as funcionalidades e conteúdos até Out 2017	O nº de acessos deverá ser pelo menos igual a 1/3 do site da FA	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Reformulação do Portal do Centro Multimédia, para maior apelo e facilidade de navegação, revendo e atualizando os conteúdos	Redefinição do Portal e Atualização de Conteúdos	Atualização de Conteúdos do Portal atual até Julho 2016. Novo desenho e funcionalidades do Portal até Nov 2017	O Portal do Centro Multimédia deve estar em pleno funcionamento em Nov 2016. O nº de acessos deverá triplicar a Abr 2017	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Organizar um Acervo de fotografias de Eventos e da Vida da FA, organizando-o e tornando-o acessível através de um Portal	Portal do Centro com Acervo Fotográfico das Reportagens, parcialmente Público e dom total acesso pelo GEC	Portal Fotográfico em funcionamento em Maio 2017. Conteúdos completos em Setembro 2017.	Utilização fácil e frequente pelo GEC, alunos e acessos exteriores à FA do Portal do CM de Acervo Fotográfico	Janeiro 2017	Dezembro 2017
Acervo Vídeo digitalizado, nomeadamente os videogramas sem leitores dos formatos arquivados	levantamento dos videogramas inacessíveis por falta de equipamentos leitura de leitura	Listagem de Videogramas não acessíveis e seus formatos	Listagem completa até Julho 2017	Assinalar no Portal do Centro Multimédia todos os Videogramas provisoriamente não acessíveis	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Aquisição de leitores VHS, Betacam, HI 8 em antigo mas funcionais para permitir leitura e digitalização de videogramas inacessíveis	Aquisição de Equipamentos Leitura (PAL) dos formatos VHS, Betacam e HI8	Compra e teste com êxito dos equipamentos	Sua disponibilidade em Setembro 2017	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Digitalização dos vídeos e seu registo em DVD e Disco Rígido de Servidores ou Externos	Digitalização dos vídeos mais importantes (grupo A). Digitalização restantes (grupo B).	Grupo A e B digitalizados e arquivados em duplicado	Grupo A - Dez 2017 / Grupo B em Dez 2017	Janeiro 2017	Dezembro 2017
Redefinir Serviços a prestar pelo Centro, seu preçário, formulários e regulamentos de acesso	Elaborar e submeter a aprovação lista renovada e ampliada de Serviços e preços em estúdio	Listagem com Serviços incluindo novos Serviços como sejam filmagem por "Drone" ou serviços de fotografia	Listagem Final e publicada no Portal do Centro Multimédia em Julho 2017. Está implícita a revisão do regulamento e formulários dos serviços	Aumentar em 50% entrada de verbas por serviços da nova tabela	Janeiro 2017	Dezembro 2017

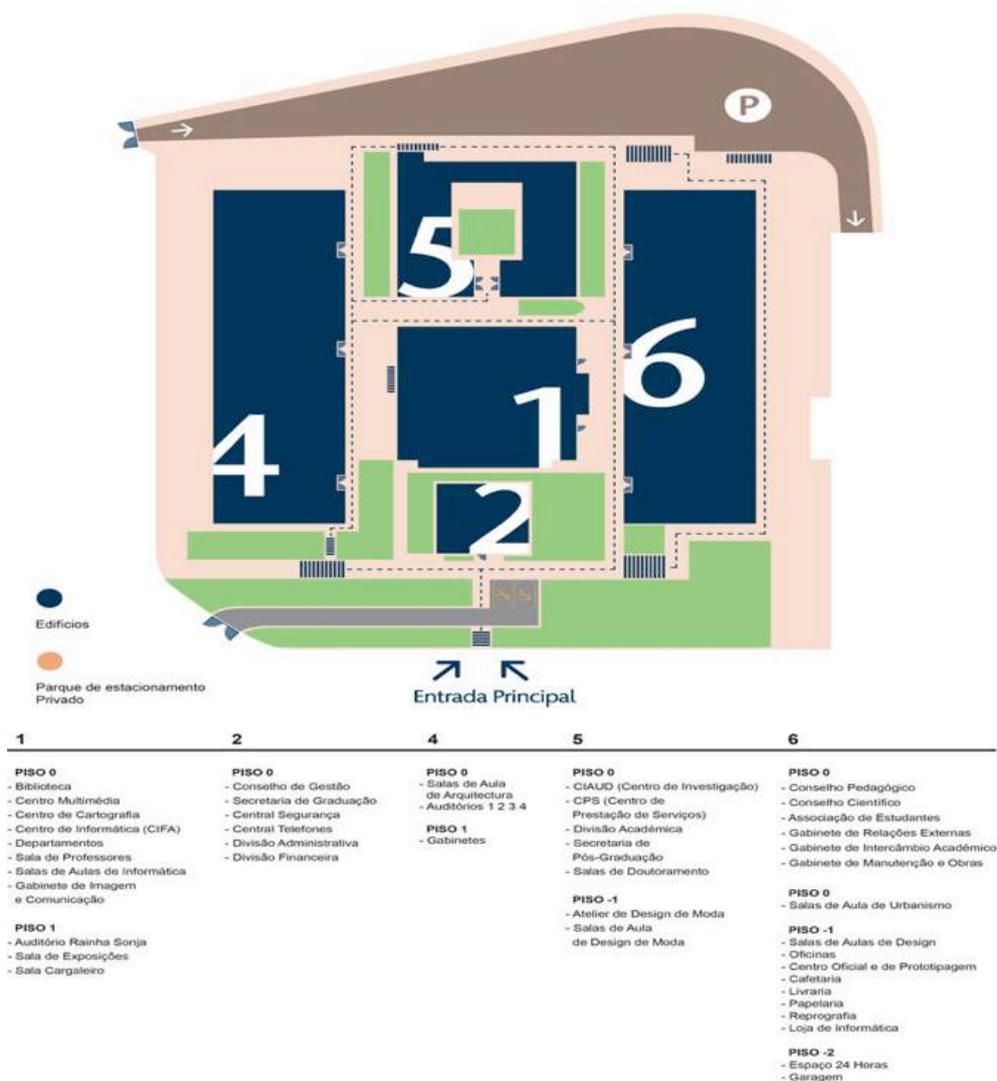
	Redefinir formas de visualização de videogramas do Acervo e colocar em prática	Implementação dos meios de visualização e procedimento relacionados. Enquadramento na Mediateca prevista nos regulamentos do Centro	Meios de visualização em funcionamento em Julho 2017. Meios adicionais até Dez 2017.	Melhor acesso, facilidade e publicidade de visualização de Vídeos	Janeiro 2017	Dezembro 2017
Resolução dos espaços produção, atendimento, estúdio, acervo e armazenamento materiais do CM	Acordo com o Presidente e Conselho de Gestão sobre os espaços, funções e armazenamento	Transportar e adaptar os espaços para contacto público, trabalho, estúdio, Acervo, Equipamentos Técnicos	Ter locais e arrumações terminadas em Out 2017	Melhor definição e funcionalidade dos espaços do Centro, visando minimizar a sua dispersão e falta de visibilidade	Janeiro 2017	Dezembro 2017
Esclarecer os Portais efetuados e a efetuar, sua prioridade e gratuidade	Documento com critérios de prioridade e gratuidade e listagens dos Portais e sua classificação	Listagem de Portais ligados ao site FA / Listagem de sites prioritários / Critérios de gratuidade definidos	Listas Publicadas em Junho 2017, Agilização de procedimentos para Portais prioritários.	Maior eficácia e capacidade de resposta relativos a intervenções / atualizações de Portais	Janeiro 2017	Dezembro 2017

G. Instalações e Equipamentos

A FA possui um Gabinete de Manutenção e Obras que tem como responsabilidade as operações de manutenção e melhoria dos espaços da FA, garantindo ainda o uso adequado das instalações.

Planta da FA-ULisboa

Rua Sá Nogueira
Pólo Universitário / Alto da Ajuda
1349-055 Lisboa



a. Manutenção

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Aumento da capacidade de assistência aos trabalhos de manutenção nível 1	Nº de intervenções de assistência de manutenção de nível 1	60	60	60	60	Gabinete Técnico e de Obras
Otimização dos trabalhos de manutenção ou de assistência	Nº de trabalhos de manutenção ou assistência realizados e não previstos	12	12	12	12	Gabinete Técnico e de Obras
	Nº de trabalhos de manutenção ou assistência previstos e realizados	60	60	60	60	Gabinete Técnico e de Obras

b. Melhoria

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Melhoria das instalações através de intervenções de manutenção de nível 1 e nível 2	Nº de intervenções de melhoria às instalações nível 1	12	12	12	12	Gabinete Técnico e de Obras
	Nº de intervenções de melhoria às instalações nível 2	12	12	12	12	Gabinete Técnico e de Obras
Conservação, beneficiação e reabilitação dos edifícios e das instalações	Nº de intervenções de Conservação dos edifícios e instalações	12	12	12	12	Gabinete Técnico e de Obras
	Nº de intervenções de beneficiação dos edifícios e instalações	12	12	12	12	Gabinete Técnico e de Obras
	Nº de intervenções de reabilitação dos edifícios e instalações	12	12	12	12	Gabinete Técnico e de Obras
Zelar pelo melhoramento do espaço interior e exterior da escola	Nº de intervenções de melhoria do espaço interior	30	30	30	30	Gabinete Técnico e de Obras
	Nº de intervenções de melhoria do espaço exterior	12	12	12	12	Gabinete Técnico e de Obras

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Zelar pela manutenção do equipamento existente	Nº de equipamentos danificados	12	12	12	12	Gabinete Técnico e de Obras
Otimizar equipamento	Nº de equipamentos restaurados	12	12	12	12	Gabinete Técnico e de Obras
Melhoria das condições internas e externas da FA	Nº de aquisições de novo equipamento para o interior					Gabinete Técnico e de Obras e Secção de Compras
	Nº de aquisições de novo equipamento para o exterior					Gabinete Técnico e de Obras e Secção de Compras

H. Avaliação da Qualidade

A FA à semelhança das restantes escolas da Universidade de Lisboa tem como objetivo promover a implementação do Plano Estratégico, com a gestão da qualidade baseada no SIGQ (UL), e a implementação de uma política de garantia da qualidade do

ensino, da investigação, da internacionalização e da cooperação com os parceiros e com a sociedade. Estes procedimentos materializam-se no Gabinete de Planeamento onde irá ser criado brevemente o Gabinete de Gestão da Qualidade.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
				Início	Fim
Assegurar a consolidação de um Sistema de Planeamento e gestão da Qualidade	Implementar procedimentos de gestão estratégica da FA	Colocar em funcionamento o Gabinete de Planeamento	Integrar no Gabinete de Planeamento o Gabinete da Gestão da Qualidade e o Gabinete de Apoio ao Estudante	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Implementar procedimentos de monitorização da qualidade dos serviços	Criar o Gabinete de Gestão da Qualidade	Criação do Gabinete de Qualidade Criar o Conselho de Gestão da Qualidade Elaboração do Manual de Gestão da Qualidade	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Assegurar a integração dos estudantes na comunidade académica	Criar o Gabinete de Apoio ao Estudante	Implementar um atendimento personalizado e /ou encaminhamento dos estudantes de forma a gerir os problemas internos dos estudantes com os órgãos ou serviços	Janeiro 2017	Dezembro 2017

I. Recursos Humanos

A FA presta apoio no desenvolvimento da carreira de docente, não docentes e investigadores através da Divisão Administrativa, nomeadamente da Secção de Recursos Humanos de forma a minorar os problemas decorrentes da situação económica atual.

A missão da Divisão Administrativa é contribuir para a gestão de Recursos Humanos, nas suas diversas fases e vertentes, assegurar o apoio aos Órgãos da FA e a gestão corrente da documentação entrada e expedida da FA, bem como garantir a gestão corrente dos serviços gerais da FA.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Data	
						Início	Fim
A-Promover a constante melhoria dos Serviços, tendo em vista uma otimização de meios, recursos humanos, materiais, garantindo a articulação das diferentes áreas e satisfazer as necessidades da Faculdade	Aumentar a celeridade de resposta nas variadas vertentes da atuação, através da exploração das aplicações de informática e suas componentes	Abertura de procedimentos concursais para docentes e não docentes, atendimento c/qualidade aos utentes internos e externos	Aumentar o nº prof. Associados catedráticos e auxiliares e nº de trabalhadores não docentes	Mais 3 professores associados 2 professores catedráticos e 6 professores auxiliares 2 Ass. Tecn. e 2 Ass. Operacionais	até dezembro de 2017	janeiro 2017	dezembro 2017
B-Assegurar a transparência dos processos e dos resultados, através da afirmação de uma colaboração aberta e participativa, simplificando os procedimentos da Divisão	Diminuir, no que depender exclusivamente da Divisão Administrativa, os prazos máximos legalmente a cumprir	Aumento do nº docente e não docentes com maior qualificação a nível de grau académico, diminuir o tempo de resposta a toda comunidade académica	Mais doutorados, mais professores Agregados e mais formação variada para os não docentes	2 Pós-Doutorados, 3 Agregados, 2 Não docentes mais habilitados	até dezembro de 2017	janeiro 2017	dezembro 2017
C- Incentivar e aumentar o nº de frequência de formação em áreas chave de forma a aumentar a qualificação e formação profissional dos colaboradores da Faculdade	Garantir um bom nível de satisfação dos utilizadores dos serviços prestados na Divisão Administrativa	Aumento do nº de colaboradores a participar em formações de forma a aumentar o grau de satisfação por parte dos utentes	Colaboradores não docentes com frequência em formação profissional	20 Participantes não, Docentes em ações de Formação profissional	até dezembro de 2017	janeiro 2017	dezembro 2017

a. Grelha Recursos Humanos - Identificação da Escola

Categorias	Docentes		Investigadores		Não docentes		
	01-01-2017	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Assistente		0	0				
Auxiliar		100	100				
Associado		16	16				
Catedrático		10	10				
Assistente Convidado		16	7,63				
Auxiliar convidado		28	17,81				
Associado Convidado		0	0				
Catedrático Convidado		1	0,60				
Outros(1)		0	0				
Assistente de Investigação				0	0		
Inv. Auxiliar				0	0		
Inv. Principal				0	0		
Inv. Coordenador				0	0		
Assistente de Investigação Convidado				0	0		
Inv. Auxiliar Convidado				0	0		
Inv. Principal Convidado				2	2		
Inv. Coordenador Convidado				0	0		
Outros(2)				0	0		
Assistente Operacional						14	14
Assistente Técnico						19	19
Coordenador Técnico						2	2
Técnico Superior						18	18
Informática						3	3
Dirigente						3	3
Outros(3)						2	0
Total		171	152,04	2	2	61	59

Categorias	31-12-2017	Docentes		Investigadores		Não docentes	
		Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Assistente		0	0				
Auxiliar		101	101				
Associado		16	16				
Catedrático		10	10				
Assistente Convidado		16	7,63				
Auxiliar convidado		27	14,01				
Associado Convidado		0	0				
Catedrático Convidado		1	0,60				
Outros(1)		0	0				
Assistente de Investigação				0	0		
Inv. Auxiliar				0	0		
Inv. Principal				0	0		
Inv. Coordenador				0	0		
Assistente de Investigação Convidado				0	0		
Inv. Auxiliar Convidado				0	0		
Inv. Principal Convidado				2	2		
Inv. Coordenador Convidado				0	0		
Outros(2)				0	0		
Assistente Operacional						14	14
Assistente Técnico						23	23
Coordenador Técnico						2	2
Técnico Superior						18	18
Informática						3	3
Dirigente						3	3
Outros(3)						2	0
Total		171	149,24	2	2	65	63

(1) Outros (docentes) 01-01-2017	
(1) Outros (docentes) 31-12-2017	
:) Outros (investigadores) 01-01-2017	
:) Outros (investigadores) 31-12-2017	
(3) Outros (não docentes) 01-01-2017	2 trabalhadores em reg/avença. Contam para efeito de nº mas não como et'is
(3) Outros (não docentes) 31-12-2017	2 trabalhadores em reg/avença. Contam para efeito de nº mas não como et'is

J. Recursos Financeiros

A Faculdade de Arquitetura possui uma Divisão Financeira cuja missão é gerir, controlar e assegurar a atividade financeira da FA-UTL nos domínios patrimonial, contabilístico e de tesouraria, sob a orientação do Presidente da FA e compreende:

- a) A secção de contabilidade;
- b) A secção de tesouraria;
- c) A secção de compras e economato;
- d) A secção do património, inventário e aprovisionamento;
- e) O gabinete de gestão financeira de projetos

Todos os protocolos bem como os acordos de cooperação com entidades externas à FA integram a missão da secção de Projetos. Na generalidade a Secção de Projetos I & D e de Prestação de Serviços assume como missão todas as atividades de gestão e acompanhamento da investigação produzida pela Faculdade de Arquitetura em toda a sua envolvimento.

Gabinete de Projetos

A Secção de Projetos I&D e de Prestação de Serviços da FA tem como missão a gestão de projetos de investigação científica no que concerne a sua gestão financeira e administrativa perante a Fundação de Ciência e Tecnologia. O acompanhamento de todas as ações relacionadas com as atividades de investigação levadas a cabo pelos investigadores e docentes da FA, constitui também a missão desta Secção.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução	Metas	Data	
						Início	Fim
Projetos/FCT/ Europeus	Apoiar Coordenadores	Controlo Temporal de Execução	Promover a Investigação Científica	N.º de Projectos e I&D	igualar ou superar 2016	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Controlar Receita/Despesa Controlar	Gestão Financeira	Fomentar o Intercambio Científico	N.º de Projectos em parceria			
	Orçamentos Disponíveis	Gestão Administrativa	Optimizar a Eficácia e Eficiência	N.º de instituições de financiamento			
Protocolos	Apoiar Colaboradores	Arquivo de Protocolos	Incrementar uma Gestão Efectiva de Gestão de Protocolos	N.º de protocolos % de	igualar ou superar 2016	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Dar a conhecer Protocolos	Gestão Financeira	Implementar acordos de Cooperação com Entidades Externas	execução dos protocolos % de			
	Recentes Manter Arquivo Actualizado	Controlo Temporal de Execução	Divulgar Protocolos Activos	protocolos activos			
Bolsiros de investigação	Apoiar Bolsiros	Gestão Financeira	Promover uma gestão efetiva da verba prevista em Recursos Humanos para cada projecto	N.º de bolsiros	igualar ou superar 2016	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Elaborar Procedimentos	Controlo de Contratações	Obter um controlo efetivo sobre as datas de Início e término de cada contrato, respeitando normas e regulamentos aplicáveis	% de duração do contratos			
	Concursais Elaborar Mapa de Vencimentos	Gestão Administrativa	Optimizar a comunicação entre o Gab. de Projectos e a c de Recursos Humanos que processam os vencimentos				
Cursos de especialização e workshops	Apoiar Coordenadores	Optimizar Processos de despesa	Disponibilização aos coordenadores e colaboradores do projecto de toda a informação referente às boas práticas de gestão de projectos	N.º de Workshops	igualar ou superar 2016	Janeiro 2017	Dezembro 2017
	Elaboração de Prática de Gestão	Gestão Financeira	Obtenção de uma gestão financeira de acordo com normas internas	N.º de Cursos de Especialização Total de			
	Controlar Orçamentos Disponíveis	Controlo de Overheads	Garantir que os Overheads sejam efectivamente imputados à Faculdade de Arquitectura	Overheads angariados			

K. Orçamento para 2017

	Área/Fonte de Financiamento	2016 - Previsão Orçamental *					2017 - Previsão Orçamental				
		Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas
Receita	Ensino	6.042.104		3.580.500	7.865	9.630.469	6.554.475		3.408.471		9.962.946
	Investigação		1.201.805		1.036.170	2.237.975		939.568		383.706	1.323.274
	Outros					0					0
	Total	6.042.104	1.201.805	3.580.500	1.044.035	11.868.444	6.554.475	939.568	3.408.471	383.706	11.286.220
Despesa	Ensino	6.042.104		3.580.500	7.865	9.630.469	6.554.475		3.408.471		9.962.946
	Investigação		1.201.805		1.036.170	2.237.975		939.568		383.706	1.323.274
	Outros					0					0
	Total	6.042.104	1.201.805	3.580.500	1.044.035	11.868.444	6.554.475	939.568	3.408.471	383.706	11.286.220

* previsão inicial

Receita/Fonte de Financiamento	2016 - Previsão Orçamental						2017 - Previsão Orçamental					
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas
Receita Corrente												
Taxas, multas e outras penalidades			3.316.737			3.316.737			3.134.953			3.134.953
Rendimentos de propriedade			1.500			1.500			1.500			1.500
Transferências Correntes	6.042.104	213.664	28.247	1.040.413		7.324.428	6.554.475	246.204	2.500	383.706		7.186.885
Vendas de bens e serviços			231.319			231.319			263.018			263.018
Outras receitas correntes			201			201			6.500			6.500
Sub - Total	6.042.104	213.664	3.578.004	1.040.413		10.874.185	6.554.475	246.204	3.408.471	383.706		10.592.856
Receita Capital												
Venda de bens de investimento						0						0
Transferências de Capital		988.141				988.141		693.364				693.364
Outras receitas de capital						0						0
Reposições não abatidas nos pagamentos			2.496	3.622		6.118						0
Sub - Total	0	988.141	2.496	3.622		994.259	0	693.364	0	0		693.364
Total	6.042.104	1.201.805	3.580.500	1.044.035		11.868.444	6.554.475	939.568	3.408.471	383.706		11.286.220

Receita	2016 - Previsão Orçamental	2017 - Previsão Orçamental
Propinas		
1º Ciclo	335.929	334.866
2º Ciclo	229.000	225.000
3º Ciclo	248.817	335.925
MI	1.888.723	1.870.644
Internacionais	423.100	185.000
Outros	10.000	0
Multas e Outras Penalidades	28.500	183.518
Total	3.164.069	3.134.953

Despesa/Fonte de Financiamento	2016 - Previsão Orçamental					2017 - Previsão Orçamental				
	Orçamento do Estado	Transferências da Adm. Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Adm. Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas
Despesa Correntes										
Despesas com o pessoal	6.042.104	73.235	2.439.883	41.970	8.597.192	6.554.475	88.721	2.433.424	50.581	9.127.201
Aquisição de bens e serviços		324.411	896.411	145.760	1.366.582		124.000	773.513		897.513
Juros e outros encargos		1	360		361					0
Transferências correntes		211.382	108.162	720.819	1.040.363		32.000	128.247	267.000	427.247
Subsídios					0					0
Outras despesas correntes		2.322	39.536	1.201	43.059		1.483	73.287	1.125	75.895
Sub - Total	6.042.104	611.351	3.484.352	909.750	11.047.557	6.554.475	246.204	3.408.471	318.706	10.527.856
Despesa de Capital										
Aquisição de bens de capital		590.454	96.148	134.285	820.887		693.364		65.000	758.364
Transferências de capital					0					0
Outras despesas de capital					0					0
Sub - Total	0	590.454	96.148	134.285	820.887	0	693.364	0	65.000	758.364
Total	6.042.104	1.201.805	3.580.500	1.044.035	11.868.444	6.554.475	939.568	3.408.471	383.706	11.286.220

	2016 - Previsão Orçamental					2017 - Previsão Orçamental				
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas
Despesas com Pessoal										
Pessoal Docente - Carreira	5.072.126		1.510.984		6.583.110	5.417.456		1.473.367		6.890.823
Pessoal Docente - Convitado			896.091		896.091			939.657		939.657
Pessoal Docente	5.072.126	0	2.407.075	0	7.479.201	5.417.456	0	2.413.024	0	7.830.480
Pessoal Investigador - Carreira					0					0
Pessoal Investigador - Convitado		73.235		41.970	115.205		88.721		50.581	139.302
Pessoal Investigador	0	73.235	0	41.970	115.205	0	88.721	0	50.581	139.302
Pessoal Não Docente	969.978		32.808		1.002.786	1.137.019		20.400		1.157.419
Sub - Total	6.042.104	73.235	2.439.883	41.970	8.597.192	6.554.475	88.721	2.433.424	50.581	9.127.201
Bolseiros/Estagiários					0					0
Total	6.042.104	73.235	2.439.883	41.970	8.597.192	6.554.475	88.721	2.433.424	50.581	9.127.201

Indicadores	2016	2017
OE/ Receita Total	50,909%	58,075%
RP/Receita Total	30,168%	30,200%
Receitas UE/Receita Total	8,797%	3,400%
Despesas de Pessoal/Total despesas Corrente	77,820%	86,696%
Outras despesas/Total despesas Corrente	22,180%	13,304%
Despesas de Pessoal/Despesa Total	72,437%	80,870%
Despesas Correntes/Despesa Total	20,646%	12,410%
Despesas de Capital/Total despesas	6,917%	6,719%

Nota Final

O presente Plano de Atividades para o ano de 2017 enquadra-se no compromisso assumido com a escola, funcionários, docentes e alunos de uma transparência na gestão.

Este compromisso será materializado através da implementação de medidas e ações de gestão transparentes elevam a FA ao nível das melhores escolas de Arquitetura, Urbanismo, Design e Design de Moda do nosso país e da Europa.